

**apsi** associação  
para a promoção  
da segurança infantil

## Relatório de Atividades 2024

Olhamos pela segurança das crianças

Apresentação e descrição das principais atividades da APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil, e dos resultados do exercício financeiro, do ano de 2024

**Março de 2025**

## ÍNDICE

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. ORGANIZAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>5</b>
2.1. RESUMO.....	5
2.2. RECURSOS HUMANOS .....	5
2.3. SÓCIOS .....	7
<b>3. SÍNTESE DE ATIVIDADES</b> .....	<b>9</b>
3.1. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS .....	9
3.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO .....	19
3.2.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO .....	20
3.2.2. INTERVENÇÕES EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E WEBINARES.....	21
3.2.3. AÇÕES NA COMUNIDADE .....	21
3.3. INVESTIGAÇÃO.....	22
3.4. COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO .....	24
3.5. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO .....	37
3.6. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO.....	38
3.7. OUTRAS ATIVIDADES .....	40
3.7.1. CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS, GRUPOS DE TRABALHO E OUTRAS PARTICIPAÇÕES.....	40
3.7.2. AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS .....	43
3.7.3. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES .....	44
3.7.4. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS .....	48
<b>4. CONTAS</b> .....	<b>51</b>
<b>5. AVALIAÇÃO GLOBAL</b> .....	<b>52</b>
<b>6. AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>53</b>

O presente relatório descreve as atividades da Associação para a Promoção da Segurança Infantil, durante o ano de 2024

A APSI tem como missão promover a qualidade de vida e o bem-estar das crianças e adolescentes e assegurar a criação de um ambiente promotor de saúde que lhes permita crescer em segurança e desenvolver-se plenamente a nível físico, mental e social e em pleno gozo dos seus direitos. O seu trabalho visa a criação de espaços, produtos e oportunidades para todas as crianças crescerem e brincarem, onde não exista a possibilidade da ocorrência de traumatismos, ferimentos e lesões (acidentes) fatais ou incapacitantes ou situações que ameacem a sua saúde e bem-estar.

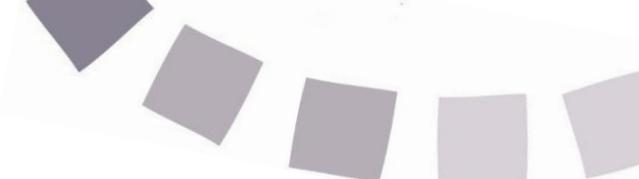
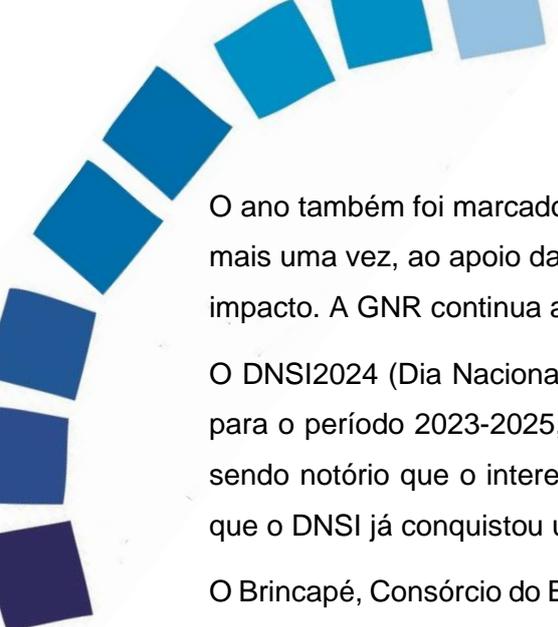
A sua esfera de intervenção é muito abrangente. A par da disseminação de informação e a formação das famílias e profissionais, participa em grupos de trabalho e age enquanto grupo de pressão, junto dos decisores políticos, associações profissionais e entidades públicas e privadas, com vista à adoção e implementação de medidas políticas e legislativas, normas técnicas e boas práticas que visem a promoção da segurança infantil, dos direitos das crianças, das famílias e dos consumidores e a promoção da saúde. A investigação é também uma das suas áreas de atuação, que tem como fim caracterizar os acidentes, as suas causas e evolução, bem como, identificar os fatores de risco associados, a par da avaliação da eficácia de determinadas medidas preventivas.

2024 como é habitual, foi um ano de grande atividade e, também, de algumas mudanças!

Os novos Órgãos Sociais para o período 2024-2027, começaram as suas funções em janeiro, com José António Ferreira como Presidente da Direção.

Para além dos vários projetos em que a APSI está envolvida, a nível nacional e europeu, no total 3, este foi um ano em que as ações de formação e educação, particularmente com crianças e jovens, tiveram uma grande expressão, fruto das parcerias com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), Fundación Mapfre e Câmara Municipal de Cascais e do projeto com o AIJU (Instituto Tecnológico de Producto Infantil y Ocio). Foram realizadas 188 ações de formação e/ou educação, para 7533 participantes (sendo 6 686 crianças/jovens), o que representa um aumento face ao ano anterior.

Também em termos de novas publicações e produções de material informativo e formativo, o ano foi especialmente rico, já que a APSI teve a oportunidade de reeditar as Brochuras ABC da Segurança I, II e III e o folheto Escolha A Cadeirinha Adequada, e de criar e adaptar vários recursos pedagógicos na área da segurança de produtos e proteção dos consumidores. No total foram 33 as publicações atualizadas, reeditadas e adaptadas.



O ano também foi marcado por uma nova Campanha de Prevenção dos Afogamentos, graças, mais uma vez, ao apoio da Havas. Esta esteve no ar durante 3 meses e com grande alcance e impacto. A GNR continua a ser parceira da APSI nesta Campanha.

O DNSI2024 (Dia Nacional da Segurança Infantil, 2024), na linha do conceito que foi definido para o período 2023-2025, também alcançou um número considerável de escolas e crianças, sendo notório que o interesse dos estabelecimentos educativos nesta iniciativa é crescente e que o DNSI já conquistou um lugar na agenda escolar.

O Brincapé, Consórcio do Brincar, fundado e coliderado pela APSI e 1,2,3 Macaquinho do Xinês, também viu a sua atividade reforçada com a aprovação de dois novos projetos para implementação na cidade de Lisboa.

A iniciativa conjunta da APSI, DECO e APP que resultou na apresentação ao Governo e Grupos Parlamentares, em 2023, de uma proposta legislativa para a criação de regulamentação para as piscinas, foi novamente apresentada, desta feita, ao novo executivo.

A nível nacional, são cada vez mais os pedidos de colaboração e parceria vindos de organismos do estado e outras organizações não governamentais. Em 2024, de salientar o estabelecimento de um protocolo com a ANSR e a integração, como vogal, na Direção da Rede DLBC de Lisboa, entidade da qual a APSI é sócia-fundadora.

A presença da APSI além-fronteiras também foi reforçada com a presença em duas conferências internacionais, numa das quais a APSI apresentou duas iniciativas ligadas à mobilidade infantil e brincadeira no espaço público, a integração de mais uma técnica da equipa nos grupos de trabalho da ANEC e através da decisão na adesão à Safety Kids Worldwide Alliance.

Em termos financeiros, foi possível, mais uma vez alcançar um resultado positivo, 13.645,04€, o que permitiu reforçar os capitais próprios da APSI e aliviar a pressão sobre a tesouraria.

**2.1. RESUMO**

Em 2024, a equipa manteve-se estável, incluindo a prestadora de serviços na área técnica que se tem revelado um recurso humano crucial, não só porque reforça a equipa da APSI no Norte do país, como pela sua formação na área da pediatria. O apoio regular de algumas voluntárias, quer na área técnica, como na área da comunicação, a par das três estagiárias, foram também muito importantes para a execução das atividades e objetivos estabelecidos para 2024.

Manteve-se o regime híbrido de trabalho, com 2 dias presenciais e 3 em teletrabalho, para a generalidade da equipa. A segunda-feira é o dia presencial comum a toda a equipa. A reunião interna mantém-se com a regularidade semanal, salvo raras exceções, assim como a reunião da equipa de Formação & Projetos, dada a grande atividade desta área da APSI.

No final do ano, a equipa da APSI era constituída por 5 pessoas com vínculo laboral, sendo que duas delas trabalham a meio tempo, por uma prestadora de serviços regular e uma estagiária. A APSI pondera aumentar a sua equipa no próximo ano e/ou aumentar o número de horas das colaboradoras que não estão em regime de tempo inteiro.

Os órgãos sociais para a quadriénio [2024-2017](#) iniciaram funções em janeiro, tendo como Presidente da Direção José António Ferreira, Presidente da Assembleia Geral Rui Rosado e Presidente do Conselho Fiscal, José Salas Pires. A sócia Rute Seródio integrou os Órgãos Sociais para este período, assumindo o cargo de Vogal no Conselho Fiscal.

**2.2. RECURSOS HUMANOS****Equipa**

Durante 2024, a equipa da APSI foi a seguinte:

- Diretora Técnica, que assegura também a Direção Executiva: Sandra Nascimento;
- Responsável pela Comunicação e Relações Institucionais: Rosa Afonso;
- Formadora e Apoio à Gestão: Ivone Bastos;
- Gestora de Projetos & Formação: Joana Albuquerque;
- Prestadora de serviços na área técnica – Márcia Ferreira;
- Assistente Administrativa – Helena Freitas, desde abril;
- Formação: Catarina Marujo Silva, de maio a julho;
- Estagiária do curso profissional de Técnico/a de Apoio à Gestão – Denísia Tavares, até abril.
- Estagiária na área da Comunicação e Relações Institucionais – Cláudia Rodrigues, até

agosto;

- Estagiária curricular do Curso Superior de Educação Social – Keila Alves, desde outubro.

### **Voluntariado**

Para além da sua equipa, a APSI conta com o apoio e envolvimento de voluntários/as quer em regime regular como pontual. Este apoio é essencial para a execução do trabalho e missão da APSI dada a reduzida equipa que possui.

A APSI valoriza e agradece a todos/as os/as voluntários/as que a apoiam.

No ano de 2024 a APSI contou com o apoio regular de 3 voluntárias em tarefas de suporte ao seu trabalho diário e mais 19 foram envolvidos em ações de carácter pontual.

<b>VOLUNTÁRIOS/AS APOIO REGULAR</b>	<b>FUNÇÕES</b>
1	Apoio à comunicação
1	Apoio à gestão do LinkedIn
1	Apoio à área técnica (formação e conteúdos)
<b>VOLUNTÁRIOS/AS APOIO PONTUAL</b>	<b>AÇÕES</b>
10	Estudos de Observação
5	Ações na comunidade
4	SigAPÉ

### **Formação Interna**

A APSI reconhece a importância da formação continua na capacitação da sua equipa e a melhoria dos serviços prestados. Por este motivo, em 2024, manteve o compromisso de proporcionar às suas colaboradoras, estagiários/as e voluntários/as, oportunidades de participar em ações de formação, cursos e conferências promovidos pela própria APSI ou outras entidades nacionais e europeias.

Estas ações de capacitação incidiram sobre áreas muito diversificadas, desde temáticas de caráter mais técnico, como o transporte de crianças no automóvel, mobilidade ativa, segurança de produtos, proteção do consumidor e normas, promoção do brincar, promoção da saúde, riscos e bem-estar digitais, como outras relacionadas com aspetos da gestão e organização.

Este investimento traduziu-se em 249 horas de formação técnica, correspondendo a uma média de 41 horas por colaboradora.

## **Ações de formação e capacitação**

<b>Ação de Formação</b>	<b>Organizador</b>	<b>Duração</b>	<b>Participantes</b>
Workshop “Consumer products and harmful chemicals: how does the EU protect consumers”	BEUC	2	1
Formação “Estratégias Nudge na Promoção da Saúde Pública”	Câmara Municipal de Cascais	7	1
Training & Learning Session 'Influencing AI standards that deliver for civil society - the international approach'	ANEC	2	1
Conferência comemorativa do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor	Direção Geral do Consumidor	3	2
Workshop “Riscos do Mundo Digital”	F3M Training Center	1	1
Conferência “Consumidores: Presente e Futuro”	DECO	7	2
II Conferência Internacional de Promoção do Bem-Estar Digital	Agarrados à Net	14	1
Training session "Inclusive Standardization - Enhancing societal stakeholders"	CEN-CENELEC	2	1
Webinar “Direito a Brincar no Espaço Público” DINÂMIA'CET	ISCTE	1,5	1
Formação “Quer aprender a fazer um bom Pitch?”	Fundação Manuel Violante	1,5	1
Formação “Folhas de Cálculo – Introdução”	Câmara Municipal de Lisboa	35	1
Formação "Folhas de Cálculo - Tabelas dinâmicas e gráficos avançados"	Câmara Municipal de Lisboa	50	1
Conferência “Como brincam hoje as crianças em Portugal”	E&O	3,5	2
Conferência “24.º Conferência Internacional Walk21”	IMT e Câmara Municipal de Lisboa	28	2
Training session on CRS and transport of children in vehicles	APSI	4	5
Formação de Curta Duração “Cidadania	APSI e DGE	6	2
Webinar “Future AI Act standards: State of play of AI standards”	ANEC	1,25	1
Webinar “Global launch of the WHO Global Status Report on Drowning Prevention”	OMS	1	1
Conferência “Protection of Children in Cars 2024”	TUV Sud	10,5	1
Formação “Liderança e promoção de trabalho em equipa em ações de saúde e bem-estar”	Câmara Municipal de Almada	6	1

## **2.3. SÓCIOS**

Os sócios são extremamente importantes para a APSI, tanto por a constituírem, como também por confiarem, identificarem-se com o trabalho e a missão e contribuírem para a causa, quer através do seu testemunho quer através do pagamento da quota anual.

A quota anual de cada sócio é imprescindível para fazer face a despesas de funcionamento e para desenvolver atividades essenciais que não são financiadas por nenhuma entidade.

Em 2024 a APSI recebeu 5 novos sócios individuais.

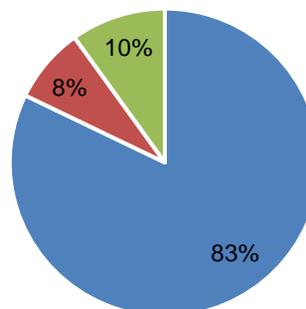
No final do ano, o número total de sócios inscritos era 841, sendo que a sua grande maioria

(695) são particulares (famílias e profissionais). Os restantes são empresas e autarquias (80) e Instituições de Utilidade Pública, Juntas de Freguesia e Associações (66). Durante o ano, houve algumas desistências.

O número total de sócios não corresponde aos sócios com quotas em dia. A campanha de recuperação de sócios, em vigor há alguns anos, permite regularizar a situação através do pagamento dos dois últimos anos de quotas em atraso, mantendo-se as regalias inalteradas. A campanha tem vindo a manter-se para tentar aumentar o número de sócios com a situação regularizada.

Os valores das quotas anuais não têm sofrido aumentos e há bastantes anos que se mantém: 30€ para sócios individuais; 50€ para IPSS, Juntas de Freguesia e Instituições de Utilidade Pública; e 150€ para empresas e câmaras municipais.

Total de Sócios



■ Particulares ■ Instituições ■ Empresas

## 3

## SÍNTESE DE ATIVIDADES

### 3.1. PRINCIPAIS PROJETOS, CAMPANHAS E INICIATIVAS

#### *DIA NACIONAL DA SEGURANÇA INFANTIL, 23 DE MAIO*

A estratégia traçada em 2022, tem vindo a prosseguir como planeado e a 8ª Edição do Dia Nacional da Segurança Infantil (DNSI) voltou a ser celebrada a nível nacional, com todos os distritos (à exceção de Vila Real) e regiões autónomas representados pelas suas escolas.

A edição de 2024, teve novamente como Principais Parceiros a Fundación MAPFRE e a Michelin. A iniciativa para a qual desafiámos as escolas foi a **Incubadora de Brincar**<sup>1</sup> — cujo objetivo é criar mais e novas oportunidades para as crianças brincarem livremente no espaço público, com recurso a materiais soltos e de baixo custo que permitem diferentes usos. Paralelamente, através da promoção do espaço público como um espaço promotor de saúde e bem-estar, incentivar modos mais saudáveis e sustentáveis de deslocação.

As primeiras 50 turmas (+ 10 que em 2023) que, cumprindo o Regulamento criado e publicado no site da APSI, se inscreveram tiveram direito ao Kit-DNSI, composto por todas as peças criadas para dar corpo à narrativa proposta, bem como diversos materiais facilitadores da implementação da atividade e ainda algumas ofertas. Nesta 8ª edição, como incentivo à participação, foi ainda instituído um Prémio-Surpresa. Duas das embaixadoras da APSI foram envolvidas na promoção do DNSI e na atribuição deste prémio.



De acordo com o que conseguimos apurar, o número de participações quase duplicou o do ano anterior: 146. Foi-nos confirmada a participação de 1.935 alunos, mas o valor estimado, de acordo com as informações recolhidas, é de cerca de 4.000. No que respeita ao número de docentes e não docentes, foi possível confirmar o envolvimento de 129, mas com base no histórico das edições anteriores, estamos seguros de que terão sido muitos mais.

No Capítulo dedicado à Comunicação apresentamos com maior detalhe o alcance obtido e tudo o que envolveu.

1 - Uma iniciativa Brincapé – Consórcio do Brincar (Fundado, em 2018, por: APSI e 1,2,3 Macaquinho do Xinês).

## CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE AFOGAMENTOS

Entre o dia 8 de julho e 30 de setembro, a 22ª edição da Campanha de Prevenção de Afofamentos de Crianças e Jovens, foi levada a cabo em estreita colaboração, pelo 3º ano consecutivo, com a Guarda Nacional Republicana.

2024 foi o ano em que voltámos a contar com a generosidade e competência da Havas que, pela 2ª vez permitiu que esta temática tivesse o tratamento que merece, e de que necessita, para cumprir o propósito de salvar vidas. A nova Campanha desenvolvida, em regime pro bono, esteve presente em todos os meios de comunicação social e ainda cinemas e mupis.

Entre muitas outras entidades e personalidades também o Governo de Portugal se quis aliar ao alerta lançado pela Campanha deste ano, através da divulgação do filme nas suas redes sociais.

No Capítulo dedicado à Comunicação apresentamos com maior detalhe o alcance obtido e os meios envolvidos.



## BRINCAPÉ

O Brincapé é um **consórcio do brincar fundado e co-liderado pela APSI e pela Associação 1,2,3 Macaquinho do Xinês**, que visa proporcionar às crianças mais tempo, espaço e maior diversidade de brincadeira, promovendo uma vivência ativa, saudável e participativa dos recreios escolares e ruas do bairro/cidade.

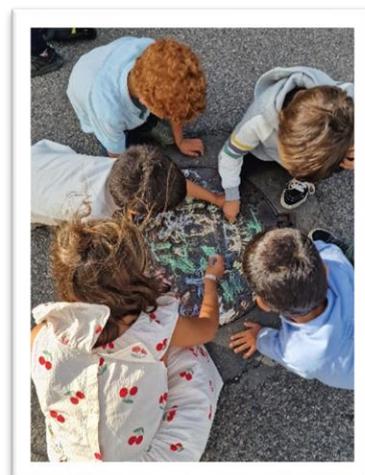
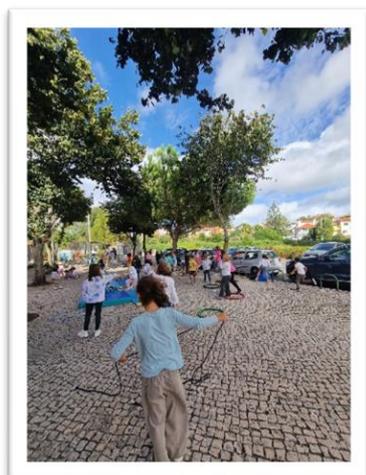
A iniciativa nasceu em 2018, na zona histórica de Lisboa, através de uma candidatura ao Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e resultou de uma parceria entre a APSI, o 1,2,3 Macaquinho do Xinês e a Associação Ludotempo. A primeira edição, **“Brincapé – Caminho, Brinco e Participo”** veio para reforçar o direito a brincar nos recreios e no espaço público.

Em 2019, o projeto evoluiu para **“Brincapé – Com Tralha”**, mantendo o apoio do BIP ZIP e respondendo à necessidade de revitalizar os espaços públicos nas freguesias de Alcântara e Ajuda. A APSI e o 1,2,3 Macaquinho do Xinês apostaram na transformação dos recreios



escolares através de materiais simples como cordas, cartão e pneus, criando ambientes mais estimulantes para as crianças. Para além da replicação das **Rotas do Brincar** e dos **Recreios Transformados**, esta edição introduziu novas dinâmicas como os **pop-ups de brincadeira**, que são sessões de brincadeira no espaço público que pretendem estabelecer rotinas de brincadeira livre na comunidade e alargou as **playstreets** (mais tarde designadas de **Ruas que Brincam**).

O impacto das primeiras edições levou à criação do **Rua é Saúde** (2020), um projeto que reforçou a ocupação do espaço público por crianças e famílias. Além das atividades já existentes, como as Rotas do Brincar e as Ruas que Brincam, o grande resultado desta iniciativa foi a publicação do Manual “Rua é Saúde”. Este é um guia para avaliar o potencial (em termos de brincadeira, mobilidade e participação) e os obstáculos a uma utilização plena do espaço público pelas crianças e famílias e promover boas práticas que podem ser implementadas pelas comunidades.



O sucesso da iniciativa levou ao desenvolvimento do **Território Brincapé (TB)**, um espaço comunitário de brincadeira livre inspirado no conceito de *adventure playground*. Criado em 2021 e mantido até ao final de 2023, graças ao financiamento do Lisboa 2020/Portugal 2020, foi uma experiência inovadora em Portugal que colheu grande aceitação e interesse pelas famílias e estabelecimentos educativos. O impacto do TB foi significativo, reforçando a importância e a necessidade de espaços de brincadeira livre acessíveis. Este espaço foi sendo construído e transformado a partir da ação das crianças e com recurso a diferentes materiais de baixo valor e/ou considerados desperdício. O contacto com a terra e a vegetação foi um dos aspetos mais valorizados pela comunidade.

Paralelamente, para consolidar e expandir as diferentes ações do Brincapé, a APSI candidatou-se a uma nova dimensão do programa BIP ZIP, o que permitiu a implementação do **"Brincapé - Com Tralha: Boas Práticas" (2021-2023)**. Esta integrou a experiência das edições anteriores

do Brincapé e do Rua é Saúde, estendendo-se a novos territórios, como a Freguesia de Arroios, e integrando novos parceiros, como a Bicicultura e o Coletivo Warehouse. Foram criadas as **Incubadoras de Brincar** e feita a revisão e 2ª edição do Manual Rua é Saúde.

O Brincapé é o chapéu de todas as ações da APSI na área da promoção da brincadeira.

No final de 2024, dois novos projetos foram aprovados sob a égide do Brincapé: Brincapé, Gill e a Rua das Crianças.

Mais informações em: [www.brincape.com](http://www.brincape.com)

### **SIGAPÉ - AUTOCARRO HUMANO**

O **SigAPÉ – Autocarro Humano** é uma iniciativa da APSI de base comunitária, que pretende promover ambientes mais seguros, acessíveis, inclusivos e saudáveis na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola, através da análise e reflexão sobre a qualidade e usufruto do espaço público pelas crianças e famílias. A sua missão é criar condições para que as crianças e jovens possam ir para a escola de uma forma mais ativa e autónoma.

Nascida em 2017, no Centro Histórico da Cidade de Lisboa, com o apoio da Câmara Municipal/Programa BIP ZIP, na sequência do projeto “Ruas do Bairro, Amigas da Criança”, expandiu-se mais tarde até Tavira, com o envolvimento da Rotinas Selvagens e o apoio do Programa Bairros Saudáveis, e a Carcavelos, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais.



Em 2024, foi dada continuidade ao Autocarro Humano da Escola Básica do 1º Ciclo de Carcavelos, criado no ano letivo de 2022/23. A funcionar com grande sucesso 1 vez por semana, esta rota do Autocarro Humano contou com a inscrição de mais 5 caminhantes (crianças) que no ano anterior (16 inscritos no total) e mais 1 condutor/a (no total 4 condutores/as). Ao contrário do programado, devido a alguns imprevistos, não foi possível a criação de outro Autocarro Humano numa nova escola do concelho de Cascais, o que se espera possa ocorrer até ao final do ano letivo 2024/2025.

Em Lisboa, a APSI apresentou uma candidatura ao programa RAAML/CML, para a reativação de rotas já existentes e criação de novas rotas em mais estabelecimentos de ensino. Os resultados ainda não são conhecidos.

Para além da implementação das rotas do Autocarro Humano, o **SigAPÉ** dinamiza atividades de sensibilização e participação comunitária para melhorar as condições de mobilidade infantil na envolvente escolar.



Mais informações em: [www.sigape.pt](http://www.sigape.pt)

### ***Ruas Vivas, Infâncias Vividas, projeto promovido pela Estrada Viva***

Ao longo de 2024, a APSI manteve o seu papel central na implementação do projeto **Ruas Vivas, Infância Vividas**, promovido pela Estrada Viva – Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável, com o apoio do Programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa (edição 2023). O projeto tem ainda como parceiros, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a 1,2,3 Macaquinho do Xinês, a Associação AB2M Amigos do Bairro Alto da Ajuda, a Associação Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda e a Junta de Freguesia da Ajuda. Implementado na Freguesia da Ajuda (Lisboa), tem como objetivo promover ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis para as crianças (e toda a comunidade), incentivando a mobilidade ativa e a ocupação do espaço público pelas famílias.

No 1º trimestre, foi implementada a atividade “Conhecer o espaço público”, que consiste na realização de um diagnóstico do território e identificação de barreiras à mobilidade ativa das crianças e ao seu usufruto autónomo do espaço público (estudo sobre os padrões de mobilidade das famílias e aplicação do Índice de Pedonalidade pelas crianças), a par, da recolha de propostas e soluções para as reduzir.

No total, foram envolvidas 5 turmas do 1.º ciclo, abrangendo 113 crianças, além de 70 encarregados de educação que responderam ao inquérito sobre mobilidade. Estes contributos foram organizados no *Caderno de Propostas*, documento que será apresentado às entidades locais em 2025 para incentivar um plano de ação colaborativo.

Adicionalmente, este diagnóstico serviu como base para a implementação do **SigAPÉ – Autocarro Humano**. Foram delineadas duas rotas piloto para as escolas Voz do Operário e

CCR-CCR (Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio-Seco), que foram ajustadas após testes. No entanto, a adesão inicial foi reduzida, levando a um reforço da sensibilização junto das famílias e à organização de novas ações para captar mais participantes e voluntários.

A APSI esteve também envolvida na implementação do **Jogo da Serpente Papa-Léguas**, que incentiva deslocações mais sustentáveis para a escola. Apesar da dificuldade sentida na adesão de algumas escolas, a atividade foi realizada com sucesso na CCR-CCR, e a Voz do Operário ficou de iniciar o jogo no ano letivo 2024/25.



Por fim, o projeto transformou temporariamente ruas, em espaços seguros para brincar, através das **Ruas que Brincam**. Com o apoio de parceiros locais e da Polícia Municipal de Lisboa, a APSI e o 1,2,3 Macaquinho do Xinês (Consórcio Brincapé), realizaram quatro *playstreets* nos Bairros 2 de Maio e Casalinho da Ajuda, além de quatro *schoolstreets* em áreas próximas das escolas CCR-CCR e Voz do Operário. No total, participaram mais de 250 pessoas, maioritariamente crianças.

Ao longo de um ano (outubro de 2023 – outubro de 2024), a APSI manteve o seu compromisso na execução das atividades e no incentivo à continuidade das iniciativas do **Ruas Vivas, Infâncias Vividas**. A sua execução decorreu conforme o planeado e, apesar dos desafios enfrentados com a adesão das escolas, o projeto foi muito bem recebido pela comunidade.

### ***SAFEorFAKE? From school to university, projeto liderado pelo AIJU***

O projeto “**SAFEorFAKE? From school to university**” tem como objetivo educar e alertar as crianças, os adolescentes e os jovens para os riscos da contrafação através de materiais lúdico-pedagógicos adaptados às suas idades e guias para docentes. Foi desenvolvido pelo **AIJU, Instituto Tecnológico del Producto Infantil y Ocio** (Espanha), em colaboração com a **APSI** e com o apoio do **Instituto Europeu de Propriedade Intelectual (EUIPO)**.

Este projeto sucede o SAFEorFAKE? desenvolvido pelo AIJU em Espanha em 2021-2022. Inicialmente focado no 1º e 2º CEB, no país vizinho, esta nova edição inclui Portugal e alarga,

em Espanha, os níveis de ensino envolvidos (3º ciclo e secundário).

A tradução, adaptação e revisão, para Portugal, dos conteúdos dos materiais lúdico-pedagógicos para o 1º e 2º CEB (dos 8 aos 12 anos), iniciada em 2023 pela APSI, foi concluída no início de 2024. Estes abordam temas como a proteção da propriedade intelectual e o combate à contrafação de produtos, considerando que, regra geral, os produtos contrafeitos, não cumprem os requisitos de segurança e saúde essenciais para os consumidores, para a sociedade e para o ambiente. No total estão disponíveis em português: 4 guias pedagógicos, 8 vídeos, 8 infografias, 2 cartazes e 8 fichas de trabalho.



Para a apresentação dos recursos criados e promoção da sua utilização, de fevereiro a julho realizaram-se 25 sessões de sensibilização para crianças nos distritos do Porto e Lisboa e 9 sessões de formação para professores e futuros professores e educadores. No total foram abrangidas 1011 crianças e 258 profissionais/ futuros profissionais da educação.

O feedback partilhado, por professores e futuros professores/educadores, assim como, pelas crianças foi muito positivo. O EUIPO, entidade financiadora, também fez rasgados elogios à qualidade e alcance do projeto.



Os recursos criados podem ser consultados em: <https://www.safeorfake.eu/>

### ***Consumo Seguro e Responsável***

#### ***Guia para Sessões de Educação para Crianças e Jovens (3.º CEB)***

A capacitação das crianças e jovens para um comportamento e um consumo seguro e responsável em diferentes contextos, nomeadamente, online, é crucial para a sua proteção relativamente a práticas abusivas e fraudulentas e para a formação de consumidores conscientes dos seus direitos e do impacto que as suas decisões têm na sua própria segurança e na saúde de todos, assim como no ambiente e na sociedade. Foi com isto em mente que a APSI desenvolveu, com o apoio do Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores, um **Guia com Orientações para Sessões de Educação na área do Consumo Seguro e**

**Responsável**, para o 3º Ciclo do Ensino Básico. Este, que foi desenvolvido em linha com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, disponibiliza um conjunto de conteúdos, orientações e propostas de atividades para a realização de sessões ou aulas com alunos/as do 3º CEB, sobre diferentes temas: a proteção e os direitos dos consumidores, a segurança de produtos, as compras online, a contrafação de produtos, o marketing e publicidade associados ao consumo de produtos e o consumo sustentável.



Em 2024, foram realizadas 16 sessões-piloto com turmas do 3º CEB da EB2/3 Professor Delfim Santos, para validação do Guia e das atividades propostas, publicada a versão final do Guia e realizado, com o apoio da Direção Geral de Educação, um Webinar de apresentação deste recurso pedagógico aos docentes. Este contou com o testemunho do professor e 2 alunos das turmas que participaram nas sessões-piloto. Estas envolveram 4 turmas, 95 crianças e 1 docente, tendo participado no Webinar 100 pessoas.

O Guia pode ser consultado no site da APSI, [aqui](#).

### **ALTA SEGURA**

O **ALTA SEGURA®** é um programa criado pela APSI em 2012 que pretende dotar as maternidades aderentes com recursos materiais (folhetos, cartazes informativos, banco de demonstração, sistemas de retenção para crianças...) e técnicos (formação e acompanhamento durante 12 meses) para a implementação de um serviço de apoio e aconselhamento a grávidas e famílias de recém-nascidos.

Está a decorrer, desde a sua criação, na região do Algarve nos três hospitais com maternidade: Faro, Portimão (ambos do Centro Hospitalar do Algarve) e Hospital Particular do Algarve. Durante alguns anos funcionou também na CUF Descobertas e CUF Porto.

No final do ano, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E., que atualmente é denominado Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa (ULSTS), que tinha iniciado o ALTA SEGURA® em 2019, mas que devido a várias condicionantes ainda não o tinha lançado, manifestou a sua intenção em arrancar com o Programa no início do ano de 2025. Em colaboração com o Coordenador da Unidade de



Neonatologia, grande impulsionador deste projeto nesta unidade de saúde, foram definidos os próximos passos, nomeadamente, a realização de uma sessão de acompanhamento dos profissionais de saúde já formados, para atualização de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas, a formação inicial para um novo grupo de mais 20 profissionais de saúde e a produção de folhetos e cartazes informativos. Em 2025, será lançado oficialmente o ALTA SEGURA® na ULSTS.

A APSI tem tentado inúmeras vezes alargar este Programa a novas unidades de saúde, o que se tem revelado difícil face à falta de financiamento.

### **ESTRELAS AO VOLANTE**

O **projeto Estrelas ao Volante**, que nasceu em 2021, é uma iniciativa da APSI que visa minimizar a ansiedade das crianças internadas e dos seus familiares, transformando a sua passagem pela unidade de saúde, numa experiência mais divertida e menos assustadora.

Numa perspetiva de humanização dos serviços de saúde infantil, esta iniciativa pretende transformar os corredores hospitalares através da criação de um percurso personalizado com desafios, mensagens e cor. Neste, as crianças, de forma lúdica e divertida, num carro telecomandado, vão resolvendo o que lhes é proposto enquanto, simultaneamente, adquirem conhecimentos e ganham sensibilidade para uma melhor conduta de cidadania e segurança rodoviária.

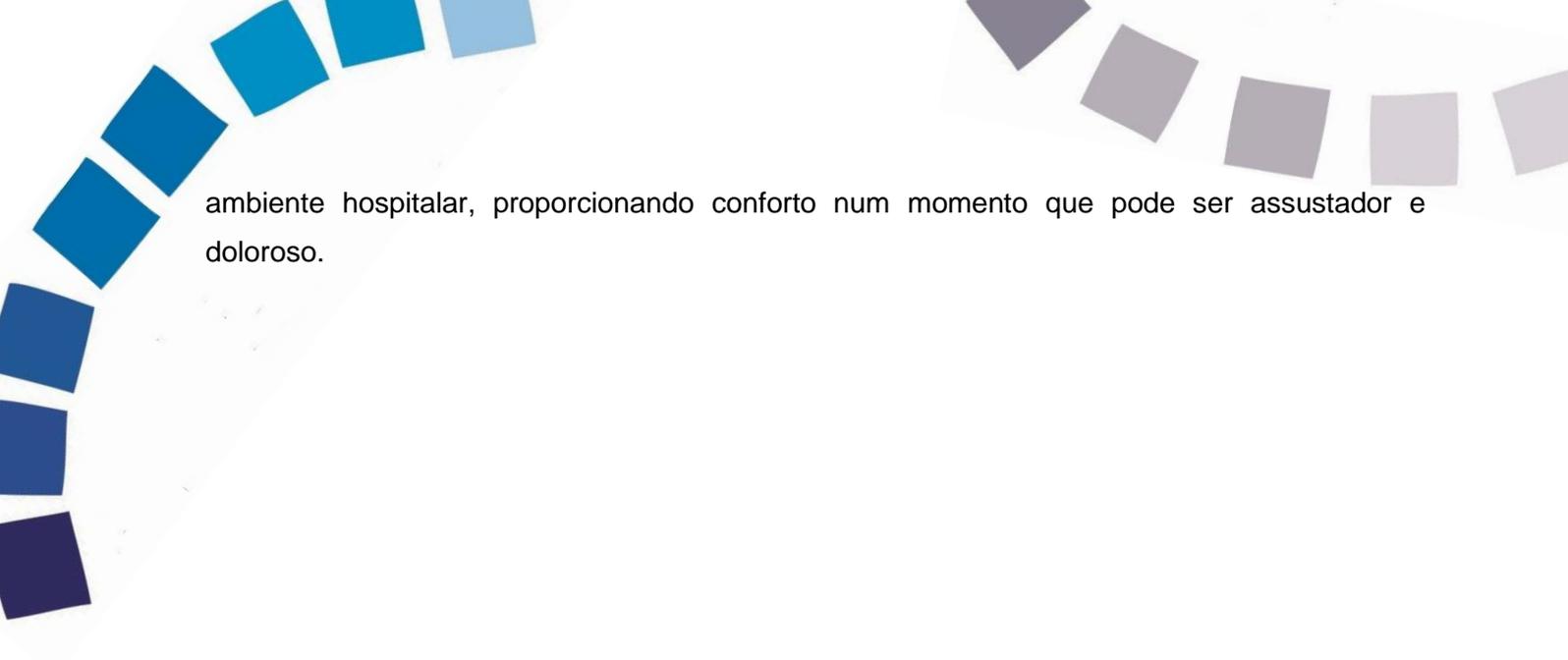


O projeto nasceu no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora-Sintra), impulsionado pelo seu Serviço de Pediatria, que recebeu uma doação de carros elétricos telecomandados. Para garantir uma utilização segura e enriquecedora, o hospital contactou a APSI, que, com o apoio da Essilor, ajudou a desenhar um percurso personalizado. Assim, surgiu a primeira experiência "Dora-Sin: Estrela ao Volante", inspirada na mascote do serviço de pediatria.

O sucesso desta iniciativa levou à sua expansão. O Hospital Garcia de Orta (Almada) foi o primeiro a seguir este exemplo, implementando um percurso adaptado às necessidades das crianças, incluindo desafios e aprendizagens sobre segurança.

Atualmente, o Estrelas ao Volante está em fase de implementação no Hospital de Portalegre e no Hospital de Évora, permitindo que mais crianças tenham uma experiência hospitalar menos stressante e mais acolhedora.

A APSI acredita que esta iniciativa melhora significativamente o bem-estar das crianças em



ambiente hospitalar, proporcionando conforto num momento que pode ser assustador e doloroso.

### 3.2. FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A APSI acredita que a formação e educação são eixos fundamentais para a prevenção de acidentes e promoção da segurança infantil. Com o intuito de criar ambientes, espaços, atividades e produtos mais seguros e promotores do desenvolvimento saudável das crianças, a APSI aposta na sensibilização de pais, educadores e técnicos. Paralelamente, investe numa formação profissional especializada, garantindo que os profissionais responsáveis pelo desenho, planeamento, construção e operação de espaços e serviços para crianças possuem as competências necessárias para uma gestão do risco eficaz e ajustada às necessidades e direitos dos mais novos.

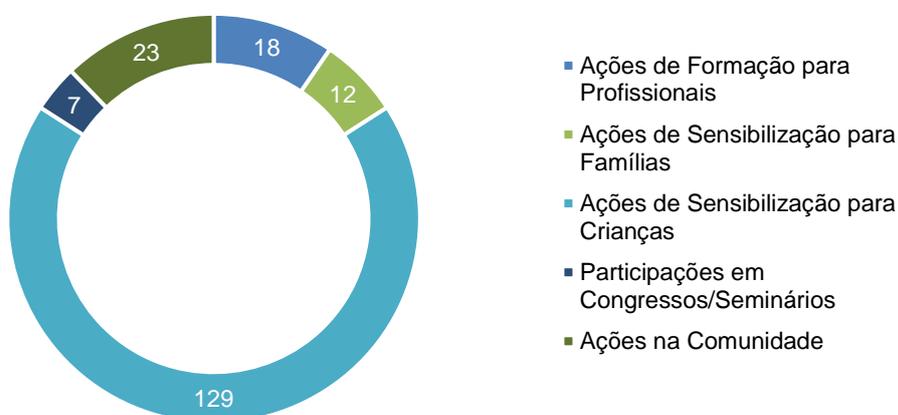
A APSI é entidade formadora certificada pela DGERT desde 2012, renovada em 2020, para áreas como a arquitetura, serviços de apoio a crianças e jovens e serviços de transporte. A sua oferta formativa é diversificada, contemplando desde ações de sensibilização e educação até formações técnicas dirigidas a diferentes setores.

Para além das ações de formação e educação, a APSI marca presença regular em conferências e webinares, contribuindo para o debate técnico e científico sobre segurança infantil, mobilidade ativa e brincadeira no espaço público e partilhando boas práticas com diferentes públicos.

As ações na comunidade, como ferramenta de sensibilização e educação, são, igualmente, uma prioridade para a APSI. Com o apoio de entidades públicas e privadas, estas iniciativas dirigem-se às crianças e famílias, promovendo uma maior consciencialização para os comportamentos a adotar para evitar ou reduzir as consequências dos acidentes com crianças e proporcionando a oportunidade de esclarecimento de dúvidas.

Em 2024, a APSI realizou, no total, 188 ações de formação e educação (351 horas), para 6 686 crianças, 1 260 pais/mães ou outros familiares e 587 profissionais.

Ações de Formação e Educação



### 3.2.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Em 2024, a maioria das atividades de formação e educação foi realizada no âmbito de parcerias estratégicas com entidades como a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), a Câmara Municipal de Cascais, Dorel Portugal, Fundación MAPFRE e Direção-Geral da Educação, bem como no contexto de projetos financiados, como o “Consumo Seguro e Responsável” (apoio da Direção Geral do Consumidor) e o “SAFEORFAKE? From school to university” (com AIJU e apoio EUIPO, Instituto Europeu de Propriedade Intelectual).

A maior parte das ações dinamizadas, sejam ações de formação para profissionais ou de sensibilização para famílias e crianças, foram na área da mobilidade e segurança rodoviária, abrangendo temas como o transporte de crianças no automóvel, transporte coletivo de crianças e promoção de deslocações ativas e seguras. No entanto, ao contrário dos anos anteriores e devido aos projetos em execução, registou-se também um número significativo de ações na área do consumo seguro e responsável, segurança de produtos e combate à contrafação.

Apesar da maioria das ações ter decorrido em formato presencial, a dinamização de algumas ações de formação à distância (online) permitiu alcançar um número mais alargado de profissionais de diferentes zonas do país.



#### Profissionais

- 17 ações, 38 horas de formação e sensibilização
- 10 Ações sobre a Segurança de Produtos, Contrafação e/ou Consumo Seguro e Responsável
- 7 Ações sobre Mobilidade e Segurança Rodoviária
- 587 profissionais de diferentes áreas (saúde, educação, social, etc.)

#### Grávidas, Pais, Famílias

- 12 ações, 12 horas de sensibilização
- 11 Ações sobre o Transporte da Criança no Automóvel
- 1 Ação sobre Segurança na Água
- 218 adultos sensibilizados



#### Crianças e Jovens

- 129 ações, 178 horas de sensibilização
- 68 sobre a Segurança de Produtos, Contrafação e Consumo Seguro e Responsável
- 61 Ações sobre Mobilidade e Segurança Rodoviária
- 5 610 crianças e jovens sensibilizados e 449 docentes

### 3.2.2. INTERVENÇÕES EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E WEBINARES

Intervenções e Participações	Evento	Data
"Ruas Amigas da Criança"	13.º Encontro com a Educação – "A Escola não é só para alunos!"	18 de maio
"Risco dos Produtos Infantis Contrafeitos"	XVI Jornadas Transmontanas do Direito do Consumo	05 de junho
"Livable Streets make Healthy Children"	24ª Conferência Internacional Walk21	16 de outubro
"SigAPÉ - Community Based Project To Promote Safe Walking To School"	24ª Conferência Internacional Walk21	17 de outubro
"Community Based Projects to Promote Safe and Healthy Walking to School"	POLIS Webinar Active Travel for all ages	23 de outubro
Participação	Piscinas: O Futuro do Setor	30 de outubro
Participação	XIX Seminário de Desenvolvimento Motor da Criança	15 de novembro

### 3.2.3. AÇÕES NA COMUNIDADE

Em 2024, a APSI manteve e expandiu a sua presença em espaços públicos e eventos, dinamizando um total de 23 ações na comunidade e alcançando 1076 crianças e 593 adultos.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Cascais, a APSI dinamizou várias Clínicas de Segurança em espaços públicos frequentados por famílias, sensibilizando para a segurança infantil em diferentes contextos e atividades. Em Oeiras, foi convidada a participar nas celebrações do Dia Mundial da Atividade Física, onde, durante três horas, desenvolveu atividades sobre mobilidade ativa e segurança rodoviária infantil.

A convite da Proteção Civil de Albufeira, a APSI participou, nos dias 21 e 22 de março, na IV Feira da Proteção Civil de Albufeira, onde dinamizou Clínicas de Segurança Infantil com Simulador de Embate. Estas ações, dirigidas às crianças e às suas famílias, permitiram, para além da experiência de um embate a 7 km/h, a sensibilização para a importância da utilização correta e sistemática do cinto de segurança e sistemas de retenção para crianças.

No território da Ajuda, através do projeto *Ruas Vivas, Infâncias Vividas*, o consórcio do Brincapé, coliderado pela APSI e pela 1,2,3 Macaquinho do Xinês, organizou oito *Ruas que Brincam*, proporcionando espaços seguros para brincar e promovendo o uso mais inclusivo do espaço público. As *Ruas que Brincam*, marcaram também presença nas celebrações da Semana Europeia da Mobilidade, promovidas pela Câmara Municipal de Almada, durante o dia 22 de setembro no Largo da Igreja (Trafaria) e no *Dia de Ir a Pé para a Escola* (9 de outubro) na EB1 de Carcavelos (Cascais).

Ainda durante a Semana Europeia da Mobilidade, a APSI integrou uma iniciativa da Fundación MAPFRE em Lisboa e Coimbra, dedicada à sensibilização para os riscos associados aos ângulos mortos dos veículos longos, como autocarros, tanto para peões como para utilizadores de bicicleta, reforçando a importância da prevenção de acidentes em meio urbano.



#### IV Feira do Conhecimento Proteção Civil

- 2 Ações, 16 horas
- 273 participantes, 197 crianças e 76 adultos



#### Dia Mundial da Atividade Física

- 1 ação, 3 horas
- 46 participantes, 25 crianças e 21 adultos



#### Clínicas de Segurança Infantil

- 10 Ações, 57 horas
- 933 participantes, 593 crianças e 340 adultos



#### Ruas que Brincam

- 10 ações, 30 horas
- 417 participantes, 261 crianças e 156 adultos



#### Ângulos Mortos

- 2 ações, 14 horas

### 3.3. INVESTIGAÇÃO

#### *AFOGAMENTOS DE CRIANÇAS E JOVENS EM PORTUGAL - Atualização de 2024*

A APSI estuda e monitoriza a evolução dos afogamentos que ocorrem em Portugal com crianças e jovens há mais de 20 anos. Tem vários relatórios publicados, que são, atualmente, as únicas publicações em Portugal que analisam de forma articulada dados sobre afogamentos recolhidos por diferentes sistemas de recolha de informação. Este estudo tem como objetivos: conhecer a

magnitude do problema na população infantil e juvenil, caracterizar a realidade portuguesa e identificar os fatores de risco associados (sexo, idade, tipo de ambiente aquático).

No âmbito do lançamento da Campanha de Prevenção de Afogamentos 2024, e como é habitual, a APSI procedeu à atualização dos casos de afogamento de crianças e jovens, a partir da análise de informação disponibilizada pelo INE (mortalidade), ACSS (internamentos) e chamadas para o 112 reencaminhadas para o INEM, em 2022, na sequência de um afogamento. Paralelamente, analisou os casos de afogamento registados pela imprensa em 2023 (fatais e não fatais).

É de referir que no último triénio de que há dados oficiais (2020 - 2022), o número de mortes por afogamento com crianças até aos 19 anos mais que duplicou. De uma média anual de 7,3 mortes/ ano (2017 - 2019), passamos para uma média de 15 mortes anuais! Este facto, associado ao maior número de casos de afogamentos fatais e não fatais registados na imprensa nos últimos anos, parece indiciar, ao contrário do que vinha acontecendo, uma tendência de aumento no número de mortes por afogamento.

A base desta atualização de dados, que é feita anualmente, é o Relatório de Afogamentos de Crianças e Jovens em Portugal, cuja última edição é de 2022.

Este documento pode ser consultado no [site da APSI](#).

### ***ESTUDO DE OBSERVAÇÃO TRANSPORTE DE CRIANÇAS NO AUTOMÓVEL***

Em 2024, a APSI realizou mais um Estudo de Observação sobre a forma como as crianças até aos 12 anos são transportadas em veículos ligeiros de passageiros, em autoestrada.

Este estudo pretende avaliar a evolução da taxa de utilização de sistemas de retenção por crianças, a correta utilização destes sistemas, assim como a taxa de proteção das crianças quando transportadas no automóvel.

O [relatório](#) elaborado mostra que a percentagem de crianças devidamente protegidas não vai além dos 59%, que quase 14% das crianças ainda viaja em autoestradas sem qualquer forma de retenção e que apesar da recomendação para que as crianças viajem voltadas para trás até ao mais tarde possível, entre os 0 e os 3 anos, isto apenas acontece em 38% das situações.



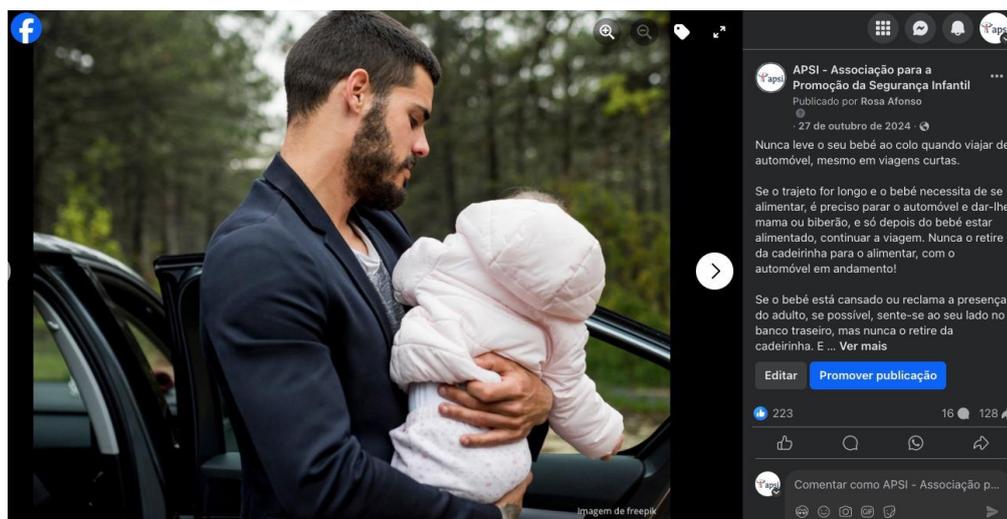
Este estudo, realizado anualmente entre 1996 e 2018, tem, desde essa altura, a periodicidade trianual. A observação é efetuada, durante 4 horas, nas portagens de Alverca, Grijó e Pinhal Novo com a autorização da Brisa.

### 3.4. COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E INFORMAÇÃO

#### COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Pelo 4º ano consecutivo a Comunicação da APSI contou com uma profissional a meio-tempo e o apoio de uma estagiária até meados de agosto.

Os principais canais de comunicação e divulgação usados na Associação são as suas Redes Sociais: Facebook, Instagram e LinkedIn, mantendo-se o número de publicações semanais inalterado: 4, 4 e 2 respetivamente. O número de seguidores aumentou tendo o Facebook encerrado o ano com mais de 45.000 seguidores, o Instagram cerca de 6.000 e o LinkedIn 630. O canal Youtube fechou 2024 com 560 subscritores.



Também o site da Associação é um veículo de partilha de informação, de extrema importância. Em 2024 foram introduzidas 16 notícias, o que se traduz em quase 8.000 acessos, com especial destaque para duas das que tiveram mais de 1000 acessos: “Opinião APSI” sobre os riscos de colares de âmbar e a notícia publicada em parceria com a APP – Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas e a DECO, sobre o novo repto lançado ao Governo com base na preocupação acerca da mortalidade em piscinas.

Na Home Page da APSI estiveram ativos 6 banners, em 2024 — 4 deles novos:

- Campanha de Prevenção de Afogamentos: 17.263 visualizações, em 3 meses

- Dia Nacional da Segurança Infantil: 6.557 visualizações, no mês de maio
- Campanha Consignação IRS: 22.939 visualizações, em 3 meses e meio
- Projeto Consumo Seguro e Responsável (ainda online): cerca de 70.000 visualizações, em 9 meses e meio.

Foram enviadas 3 newsletters — APSINews — com uma taxa de abertura média positiva, bem como 3 Email-Marketing.



No decorrer de 2024, foram enviados 6 Comunicados de Imprensa:

- Dia Mundial do Consumidor, como alavanca do Projeto *Safe or Fake? From School to University* e das primeiras sessões do mesmo nas escolas, em março.
- Dia da Propriedade Intelectual, como reforço de notoriedade do Projeto *Safe or Fake? From School to University*, em abril.
- O projeto *Safe or Fake? From School to University*, originou 19 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos).
- Dia Nacional da Segurança Infantil, em maio. 9 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos).
- Proposta legislativa para a criação de enquadramento jurídico para piscinas, juntamente com a APP e DECO, em junho. 63 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos).
- Campanha de prevenção de afogamentos, juntamente com a GNR, em julho. 137 registos (notícias, entrevistas, participações em programas televisivos).
- Resultados do Estudo de Observação de Transporte de Crianças, em outubro. 9 registos (notícias e entrevistas).

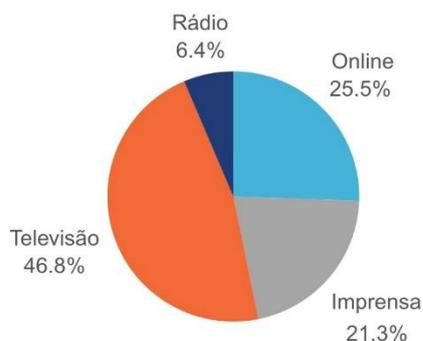
A APSI publicou ainda 3 artigos “Opinião APSI”, artigos sobre as seguintes temáticas:

- “Verdades e mitos por trás dos famosos colares de âmbar” – em fevereiro

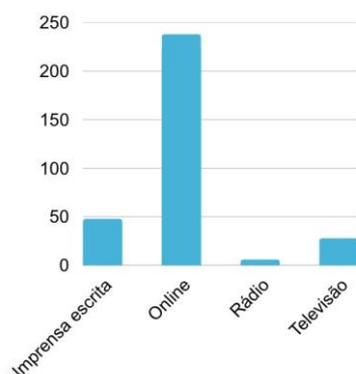
- “A linguagem que pesa no número dos atropelamentos” – em maio
- “Qual a cadeira mais segura do mercado?” – em novembro

## MEDIA REPORT

A APSI deu 38 entrevistas a diversos Meios de Comunicação Social



A Associação foi notícia ou mencionada 319 vezes na Comunicação Social nacional e local, ao longo de 2024.

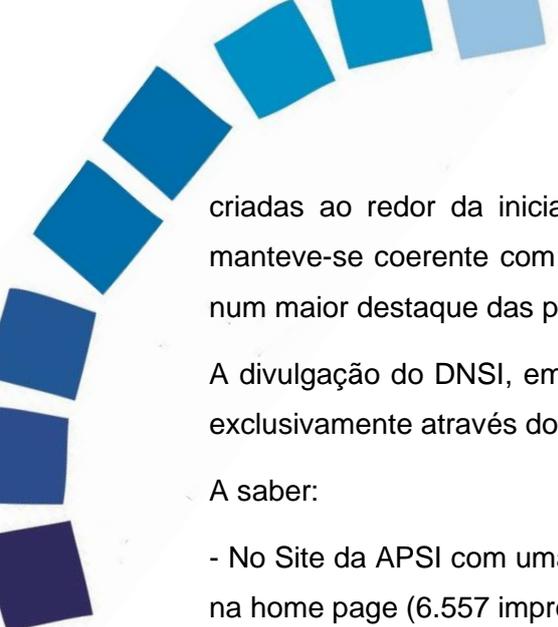


## DNSI 2024 (Dia Nacional da Segurança Infantil)



À semelhança da edição anterior, a 8ª Edição do Dia Nacional da Segurança Infantil contou, como Parceiros Principais, com a Fundación MAPFRE e a Michelin.

Graças à colaboração em regime *pro bono* com a Kico/ Mustard, o DNSI e todas as peças



criadas ao redor da iniciativa têm o tratamento profissional que merecem. A linha gráfica manteve-se coerente com a originalmente criada, tendo a aposta da edição de 2024 recaído num maior destaque das personagens concebidas para a narrativa dos últimos anos.

A divulgação do DNSI, em 2024, seguiu os mesmos moldes das edições anteriores, ou seja, exclusivamente através dos meios de que a APSI dispõe e que se têm revelado eficazes.

A saber:

- No Site da APSI com uma página dedicada, em exclusivo ao DNSI (5.097 acessos) e banner na home page (6.557 impressões).

- Na APSINews #39, enviada em abril a 5.690 contactos (entregue a 5.465), o DNSI foi um dos temas destacados.

- Ainda em setembro de 2023, no início do ano letivo, foi enviado um Email-Marketing a todos os contactos da APSI, na Área da Educação, em formato *save the date* para a edição de 2024. Em abril de 2024 foi efetuado um novo envio, igualmente para todos os contactos da Área da Educação (enviado a 750 e entregue a 727), lembrando a aproximação da data.

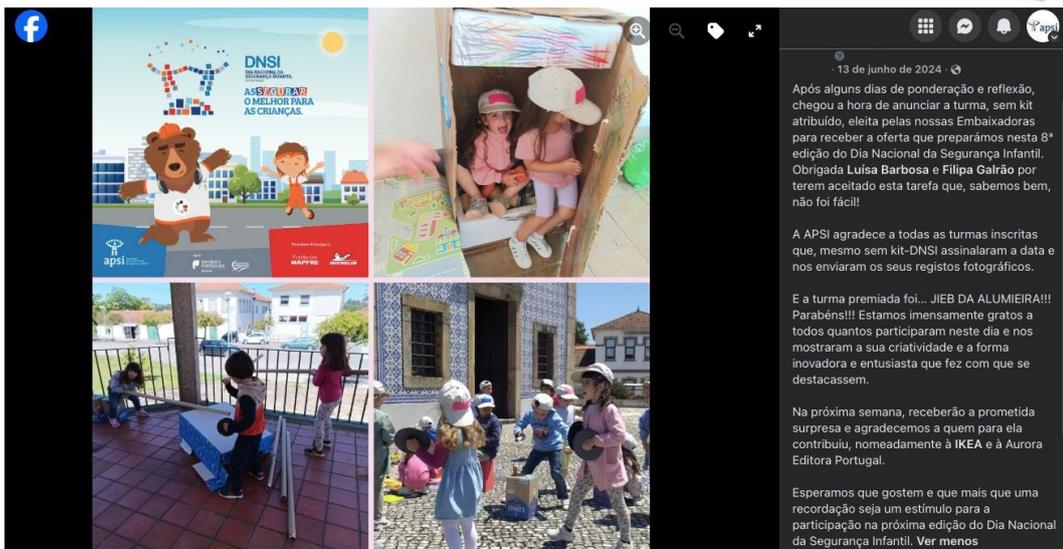
- Nas Redes Sociais da APSI, sobretudo durante o mês de maio, o DNSI é “O” tema, por excelência. Para tal são desenvolvidos todos os formatos adequados, na perspetiva de fazer chegar ao maior número de pessoas possível, o Dia Nacional da Segurança Infantil.

- Capas para Facebook e LinkedIn

- 6 layouts de post diferentes, de acordo com os *timings* definidos, para Facebook, Instagram e LinkedIn. Stories no Facebook e Instagram. Nesta última rede é criado um Destaque que permite que as mesmas fiquem acessíveis, mesmo após as suas 24h de validade. No Facebook, mantivemos o hábito de criar o álbum dedicado, exclusivamente, aos registos de comemoração do DNSI que nos são enviados.

O Alcance apurado foi de 598.374 pessoas. Alcance que sabemos subestimado, tendo em conta que, além das Escolas, muitas outras entidades se associaram à data, catapultando o DNSI de uma forma que não é possível contabilizar. Além da Michelin e da Fundación Mapfre, também a Direção Geral da Educação, o INEM, o IAC, a CNPDPCJ, a GNR, a ANSR, entre outros, deram destaque ao Dia nas suas redes sociais e outros canais de que dispõem.

O contributo das nossas Embaixadoras Luísa Barbosa e Filipa Galvão, com a gravação em vídeo de apelos à participação, teve o impacto desejado no arranque das inscrições. Contributo que se voltaria a revelar importantíssimo no fecho das hostilidades, tendo ambas aceitado chamar a si a tarefa de eleger a turma que — não tendo já conseguido o Kit-DNSI, mas tendo enviado registos da ação levada a cabo — receberia o prémio surpresa anunciado.



Mais um ano o DNSI esteve presente na Comunicação Social, embora em 2024 de forma não tão visível como é habitual. A razão prende-se, acreditamos, com o facto de ter sido publicada, na data em que comemoramos o DNSI, uma reportagem (efetuada em meados de abril) bastante alargada sobre uma outra temática trabalhada pela APSI. Ainda assim, foram publicadas 8 notícias, tendo a TVI acompanhado uma das turmas e feito uma reportagem sobre as atividades propostas, com entrevista à Técnica da APSI presente no local.



### **Campanha de Consignação do IRS**

Como sempre, esta Campanha foi desenvolvida apenas com recursos internos. Em 2024, resolvemos apostar na crueza dos números em contraste com uma linha gráfica leve e que nos remetesse para um universo de alguma inocência e ingenuidade próprias da infância que, a todo o custo, a APSI defende.



No início do século, quase 14.000 crianças eram hospitalizadas em Portugal, por ano, vítimas de acidente. Cerca de 2 décadas depois esse número reduz para cerca de 2.000.

Contra factos, não há argumentos.  
A favor dos números, há a APSI.

CONSIGNE O SEU IRS À APSI  
E CONTRIBUA PARA A REDUÇÃO  
DOS NÚMEROS DOS ACIDENTES  
PREENCHENDO O QUADRO 11 DO  
MODELO 3 COM O NIF 502 886 412

Com o slogan “Contra factos não há argumentos. A favor dos números há a APSI.” A Campanha esteve no ar, em todas as redes sociais da APSI (nos diferentes formatos disponíveis), de 17 de março ao fim de junho. Regozijamo-nos pelo facto de algumas pessoas anónimas e figuras públicas a terem partilhado também, permitindo um alcance total de 285.838 pessoas.

O banner na home page da APSI contabilizou 22.939 impressões. A Campanha de Consignação do IRS foi ainda assunto na APSINews #39, enviada a toda a base de dados da APSI (cerca de 5.700 contactos) e esteve materializada em assinatura de email durante o tempo de duração da mesma, à exceção de maio (mês em que vigorou a assinatura dedicada ao DNSI).

Em 1992\* quase 7 centenas de crianças morriam em Portugal, por ano, vítimas de acidentes. Atualmente, são cerca de 7 dezenas. Ainda!...

Contra factos, não há argumentos.  
A favor dos números, há a APSI.

CONSIGNE O SEU IRS À APSI  
E CONTRIBUA PARA A REDUÇÃO  
DOS NÚMEROS DOS ACIDENTES  
PREENCHENDO O QUADRO 11 DO  
MODELO 3 COM O NIF 502 886 412

apsi associação para a promoção da segurança infantil

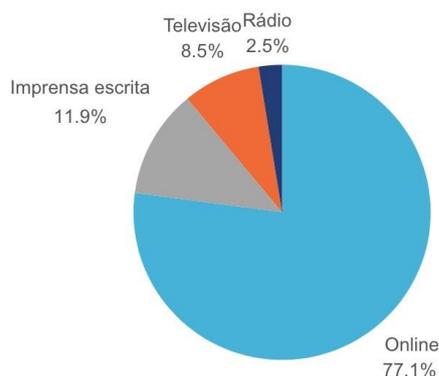
### Campanha de Prevenção de Afogamentos

A Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens foi levada a cabo pelo 22º ano consecutivo, voltando a contar com o profissionalismo e a generosidade da Havas na criação e produção de uma nova Campanha multimeios.

Pelo 3º ano, contamos com a colaboração da Guarda Nacional Republicana como aliada na luta contra este flagelo e dia 8 de julho, as duas instituições fizeram sair o Comunicado de Imprensa que marca o arranque da Campanha, acompanhado pelo Relatório em que a APSI atualiza os dados dos afogamentos de menores em Portugal, e que obteve uma repercussão muito satisfatória nos Órgãos de Comunicação Social.



O tema deu origem a 115 notícias e 22 entrevistas.



A Campanha foi amplamente divulgada nas redes sociais, com o alcance de 359.672 pessoas e tendo o filme sido visualizado mais de 340.000 vezes. Apurámos ainda 27 partilhas de mais entidades e figuras públicas, cujo alcance não nos é possível obter, à exceção do que nos foi comunicado pelo Governo de Portugal e que vem somar mais 20.604 pessoas alcançadas e 36.682 visualizações do filme.

À semelhança de anos anteriores, esta Campanha contou com uma página dedicada, no site da APSI, que foi acedida 4.110 vezes e um banner na home page visualizado 17.263 vezes.

As peças que a compuseram são: Filme (uma versão de 20" e uma de 2'), spot de rádio, anúncios de imprensa (digital e impressa), mupi e flyer informativo em português e inglês.

Flyer que foi impresso e distribuído pela GNR, que envolveu 1.911 militares, em 1.204 ações de sensibilização fazendo chegar a informação, de forma próxima, a 21.842 pessoas.



Todos estes números são amplamente alargados, uma vez mais, graças ao envolvimento e generosidade da maioria dos Órgãos de Comunicação Social que nos cedem gratuitamente espaços para veiculação da Campanha, conseguindo-se assim que esteja no ar durante os cerca de 3 meses programados.

Por essa razão, não podemos deixar de agradecer a: Algarve Vivo/Lagoa Informa | Barlavento | Correio da Manhã | Diário Online | Diário de Notícias (Madeira) | Estrelas & Ouriços | Grupo Hollyfar | Grupo Renascença | Impala | Impresa | Jornal de Notícias | Medialivre (CMTV e News Now) | NOS (Cinemas) | Ordem dos Médicos | Porto Canal | Público | Pumpkin | Rádio Atlântida

## Outras ações

Como forma de reforçar o nosso grupo de Embaixadores com pessoas que se identifiquem com a nossa missão e com quem a Associação também se identifique, foi com uma alegria imensa que no primeiro dia de maio pudemos anunciar como Embaixadora da APSI a Filipa Galrão, que prontamente tem acedido a todos os reptos que lhe têm sido lançados.

Em agosto, desafiámos a Autoridade Marítima Nacional para efetuarmos um post colaborativo, no Instagram, sobre crianças perdidas em praias, repto prontamente aceite, recursos partilhados e o resultado foi um alcance muito interessante: 141.725. De referir que este número respeita ao apurado nas redes sociais da APSI, mas tendo em conta o substancial número de partilhas (179) que pudemos verificar, a abrangência, podemos afirmá-lo, foi bastante maior.



## Rubricas e artigos

Mantivemos as parcerias com a Pumpkin (7 novas entradas) e Estrelas & Ouriços que continuam a ser aliados estratégicos importantes, dada a eficiente penetração que detêm junto de públicos-alvo comuns.

A rubrica “*Manias da APSI*”, marcou presença todos os sábados no Instagram da APSI. Foram feitas 52 publicações, sendo a última a sair a #171.

Ao longo de 2024, foram várias as formas de divulgação do Canal Famílias, levadas a cabo, de onde se destaca a rubrica mensal criada — “PERGUNTA/RESPOSTA” —, publicada no Facebook e no Instagram da APSI, em que é partilhada uma pergunta, aleatória, que nos tenha sido colocada através do Canal Famílias, e a respetiva resposta.

Para facilitar a identificação, foi criado um layout simples — para não distrair a atenção do essencial —, mas distintivo, em que o logótipo do Canal Famílias é, praticamente o único elemento gráfico a vigorar.

Todas as publicações da rubrica terminam com o mesmo *disclaimer* que, não apenas reforça a existência do Canal Famílias, como identifica e dá visibilidade ao patrocinador. O alcance obtido por esta rubrica foi de mais de 164.000 pessoas.





## INFORMAÇÃO

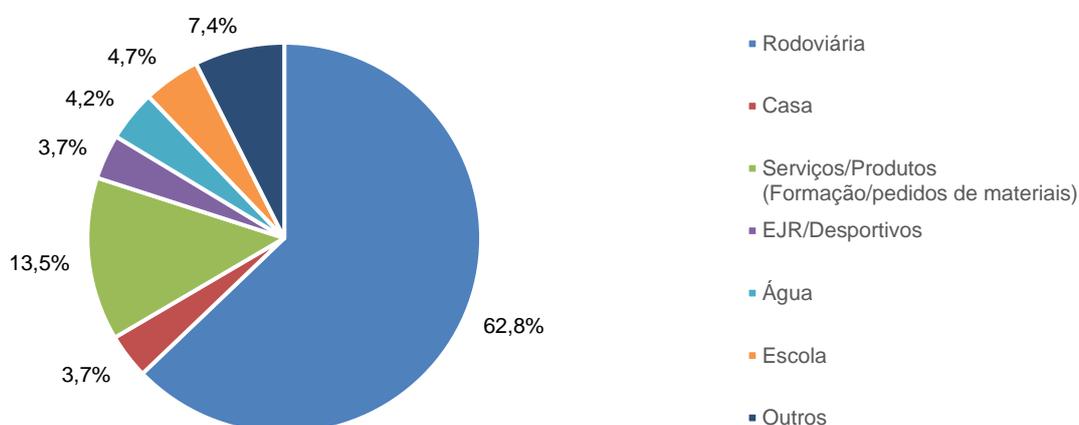
### Pedidos de esclarecimento e informação - Canal Famílias

O Canal Famílias, criado em 2023, continua a ter como mecenas a Mudum. Este canal pretende dar resposta, de forma gratuita, a pedidos de esclarecimento sobre Segurança Infantil colocados por famílias / educadores, através de e-mail ([canalfamilias@apsi.org.pt](mailto:canalfamilias@apsi.org.pt)), Facebook ou Instagram.



Em 2024 foram dadas respostas a 215 questões sobre as diversas áreas em que a APSI atua, sendo a Segurança Rodoviária a área onde incidem mais dúvidas (62,8%), como se pode verificar no gráfico.

Canal Famílias 2024 - Respostas



Às questões recebidas por e-mail e após resposta dada, foi enviado um questionário de avaliação/ satisfação. Do total de inquéritos enviados (111), obtivemos resposta a cerca de 25%. Maioritariamente, o grau de satisfação das pessoas é muito elevado: mais de 89% estão completamente satisfeitas ou muito satisfeitas com o esclarecimento que lhes foi prestado; quase 58% estão completamente satisfeitas ou muito satisfeitas com o tempo de resposta e cerca de 86% recomendaria o Canal Famílias a terceiros.

As respostas dadas não são standard e, por vezes, é necessário algum trabalho de investigação e de confirmação de informação, quer através da consulta de legislação, normas, ou de instituições parceiras de âmbito nacional e/ou internacional.

O facto da APSI não recomendar marcas ou modelos de produtos específicos, por vezes, origina insatisfação, que se refletiu, em 2024, em 3 avaliações negativas.

A maioria das pessoas que contacta a APSI através do Canal Famílias, fá-lo porque teve conhecimento da associação através dos meios digitais, ou por recomendação de outras pessoas.

### **Publicações & Recursos**

A APSI distribuiu regularmente folhetos e flyers às crianças, famílias e profissionais no âmbito das suas ações de educação e formação, para além de criar e disseminar conteúdos digitais que são veiculados através das redes sociais e site da associação.

Para além disso, em 2024, a APSI criou uma nova Banda Desenhada e um novo Cartaz no âmbito do DNSI2024, fez uma reedição atualizada do flyer “Escolha a Cadeirinha Adequada” e das brochuras ABC da Segurança I, II e III (ver secção Angariações de Fundos), elaborou um Caderno de Propostas para uma Mobilidade Segura e Sustentável das Crianças (freguesia da Ajuda, Lisboa), traduziu e adaptou os vários recursos pedagógicos do projeto Safe or Fake: From School to University e elaborou o Guia para Sessões de Educação para Crianças e Jovens (3.º CEB), na área do Consumo Seguro e Responsável.

- **Novos recursos e publicações**

#### **Banda Desenhada DNSI2024**

Dia Nacional da Segurança Infantil

1500 exemplares



### Cartaz DNSI2024

Dia Nacional da Segurança Infantil

53 exemplares



### Flyer DNSI2024

Dia Nacional da Segurança Infantil

1500 exemplares



### Selo Mágico DNSI2024

Dia Nacional da Segurança Infantil

53 exemplares



### Recursos pedagógicos (Guias, Vídeos, Fichas de Trabalho, Infografias, Cartazes)

SAFEorFAKE: From School to University

Digital, online



## Guia para Sessões de Educação para Crianças e Jovens (3.º CEB)

Projeto Consumo Seguro e Responsável

Digital, online



## Escolha a cadeirinha adequada (revisão 2024)

Workshops e sessões para famílias

Ateliers e ações na comunidade

500 exemplares

A SEGURANÇA DA CRIANÇA NO AUTOMÓVEL  
DO NASCIMENTO AO 12 ANOS



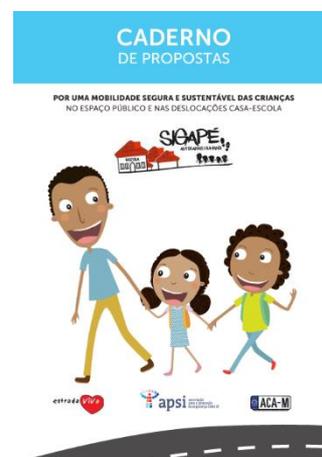
ESCOLHA A CADEIRINHA ADEQUADA

apsi associação para a promoção da segurança infantil

## Caderno de Propostas (freguesia Ajuda)

Projeto Ruas Vivas, Infâncias Vividas

25 exemplares

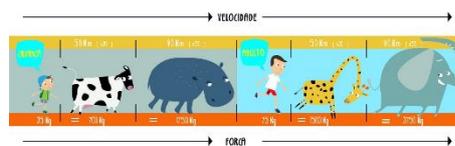


- Outros folhetos distribuídos nas sessões de educação e ações na comunidade

## Marcador de Livros (segurança rodoviária)

Aulas de Segurança Infantil  
Ateliers “Clínicas de Segurança”

775 exemplares



## Quantos Queres (jogo)

Ateliers “Clínicas de Segurança”

500 exemplares



## “Conselhos de segurança: Andar de carro, andar a pé, brincar sobre rodas” (folheto)

Aulas de Segurança Rodoviária

650 exemplares



- Recursos digitais disponibilizados e/ou promovidos

## Guia Digital de Segurança - Produtos para Crianças

<https://apsi.org.pt/guiaproductoscriancas/>



Filme no formato reel: Páscoa



Filme no formato reel: Halloween



Novo filme para o Canal de Youtube da  
APSI sobre Cuidados na Páscoa



### 3.5. PROCESSOS DE LEGISLAÇÃO E LOBBY POLÍTICO

#### LEGISLAÇÃO PARA PISCINAS

A proposta legislativa para as piscinas, elaborada conjuntamente entre a APSI, APP (Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas) e DECO (Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor) foi apresentada ao Governo e Grupos Parlamentares, pelo 2º ano consecutivo.

Esta iniciativa legislativa visa a criação de regulamentação específica para diferentes tipologias de piscinas. Propõe-se a revisão do enquadramento legal do setor das piscinas, através da criação de legislação que regule os aspetos relacionados com a sua construção, instalação, qualidade da água, funcionamento e manutenção, medidas de segurança, proteção, salvamento e vigilância, assim como, a fiscalização e regime sancionatório aplicáveis. Pretende-se criar um



regime que regulamente a segurança das piscinas integradas em alojamentos locais, condomínios e espaços particulares de uso exclusivamente doméstico, de forma a colmatar o vazio legal existente, bem como definir as regras concretas para a maioria dos aspetos relacionados com piscinas instaladas em empreendimentos turísticos e respetiva regulação de fiscalização.

Em 2024, foi realizada uma nova reunião com a Direção Geral do Consumidor, que, mais uma vez se comprometeu a integrar a matéria na lista de prioridades a apresentar à respetiva Secretaria de Estado. Foi realizada uma reunião com o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal e o Grupo Parlamentar do PSD. Não houve resultados práticos destas reuniões.

### **APOIO A PETIÇÕES E OUTRAS INICIATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL**

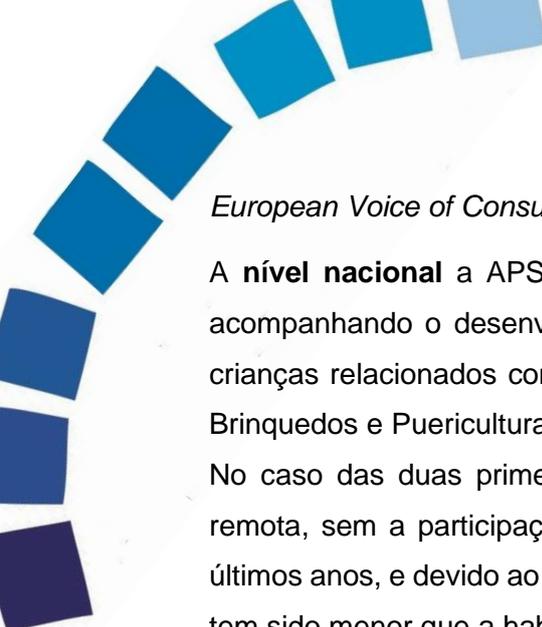
Na sequência da Junta de Freguesia de Belém, em Lisboa, ter procedido à instalação de sinalética de modo a permitir o estacionamento, com duas rodas, de veículos em cima dos passeios, uma iniciativa da Sociedade Civil, à qual a APSI se juntou, delineou e implementou várias ações conjuntas – queixas/reclamações a diferentes organismos, pedidos de consulta de documentação, pedidos de reunião, divulgação nas redes sociais – com vista a reverter esta situação e desincentivar iniciativas semelhantes noutras freguesias e noutros pontos do país. Esta iniciativa que foi liderada pela Estrada Viva, juntou cerca de 13 organizações da sociedade civil.

### **3.6. PROCESSOS DE NORMALIZAÇÃO**

A normalização tem como objetivo a elaboração de normas técnicas que estabelecem os requisitos mínimos de segurança para determinados produtos, equipamentos ou artigos para crianças, desde o carrinho de passeio ou cadeira de alimentação, até aos equipamentos desportivos e de parques infantis.

O trabalho da APSI nesta área engloba a participação em reuniões técnicas em Portugal e na Europa, a elaboração de pareceres técnicos sobre projetos de norma, documentos e relatórios técnicos, assim como a pesquisa e análise de dados e regulamentação nacional ou europeia.

Ao longo dos anos, o envolvimento da associação, que começou em 1994, tem aumentado, tanto a nível nacional como europeu, em resultado da sua experiência e conhecimento especializado. A APSI é a única entidade portuguesa a participar, a nível europeu, nos processos de normalização de produtos para crianças, tendo inclusive, em algumas áreas (brinquedos de exterior, equipamentos desportivos e de lazer, parques de trampolins, requisitos de prisão de partes do corpo nos equipamentos de parques infantis) assumido a representação dos consumidores europeus no CEN (Comité Europeu de Normalização), através da ANEC,



*European Voice of Consumers in Standardization.*

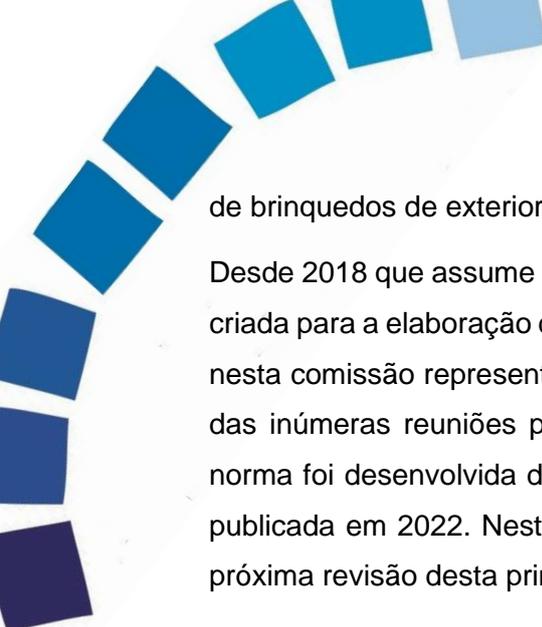
A **nível nacional** a APSI é membro da CT4 - Comissão Técnica dos Têxteis e Vestuário, acompanhando o desenvolvimento das normas para o vestuário para crianças, artigos para crianças relacionados com o sono, coletes salva-vidas e auxiliares de flutuação, da CT122 – Brinquedos e Puericultura e da CT166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer. No caso das duas primeiras Comissões Técnicas, este acompanhamento é feito de forma remota, sem a participação em reuniões. Na CT166 participa nas reuniões à distância. Nos últimos anos, e devido ao acréscimo de trabalho a nível europeu, a participação a nível nacional tem sido menor que a habitual.

A **nível europeu** a APSI integra a ANEC, uma associação de consumidores de âmbito europeu que tem como principal objetivo promover a representação dos consumidores nos processos de normalização e garantir que as suas necessidades e exigências são tidas em consideração na elaboração e revisão das normas de segurança europeias. A APSI integra a ANEC há, mais ou menos, 30 anos, sendo membro ativo de dois grupos de trabalho: Segurança Infantil e Trânsito & Mobilidade. Para além disso, representa esta organização nas Comissões Técnicas do Comité Europeu de Normalização CEN TC 136 WG22 *Gymnastic and Playing Field Equipment*, CEN TC 52 WG10 *Activity Toys*, CEN TC 136 WG17 *Trampoline Parks* e, desde 2023, CEN TC 136 SC1 WG18, Rationales development and recommendations for the general entrapment requirements.

O Grupo de Trabalho da ANEC para a Segurança Infantil (*Child Safety Working Group*) faz o acompanhamento e participa nos processos de normalização de brinquedos, artigos de puericultura, mobiliário para crianças, equipamentos para parques infantis, equipamentos desportivos, entre outros produtos para crianças. É no âmbito deste GT que a APSI representa a ANEC nas Comissões Técnicas do CEN TC 136 WG 22, CEN TC 52 WG 10, CEN TC 136 WG 17, CEN TC 136 SC1 WG 18 onde participa, respetivamente, nos trabalhos de normalização de balizas, equipamentos multidesportivos, brinquedos de exterior, trampolins domésticos, parques de trampolins e requisitos de segurança relacionados com aprisionamento de partes do corpo em equipamentos de parques infantis.

Nos últimos 13 anos participou de forma muito intensa na CEN TC 136 WG22 fruto de se encontrarem em desenvolvimento normas técnicas para diferentes tipos de balizas e que este tópico de trabalho surgiu na sequência de uma proposta da APSI. Em 2019, integrou ainda o *Task Group* constituído no âmbito desta comissão para a revisão da norma técnica de equipamentos multidesportivos (normalmente utilizados em espaço público e recreios escolares).

Desde 2016, participa igualmente na CEN TC 52 WG 10, e acompanha a revisão das normas



de brinquedos de exterior e trampolins, ambos de uso doméstico.

Desde 2018 que assume ainda a participação da ANEC na CEN TC 136 WG 17, uma comissão criada para a elaboração de uma norma de segurança para parques de trampolins. A integração nesta comissão representou, durante 3 anos, uma quantidade de trabalho muito elevada, fruto das inúmeras reuniões presenciais e online e a preparação de documentos e pareceres. A norma foi desenvolvida de raiz com a participação de inúmeros membros de todo o mundo e publicada em 2022. Neste momento, esta comissão, desenvolve trabalho preparatório para a próxima revisão desta primeira versão da norma.

Em 2023, integrou igualmente a CEN TC 136 SC1 WG18 responsável pela melhoria dos racionais subjacentes aos requisitos de aprisionamento de partes do corpo nos equipamentos de parques infantis. Este WG tem unicamente este mandato.

O Grupo de Trabalho para o Trânsito & Mobilidade (Traffic & Mobility Working Group) acompanha os trabalhos de normalização relacionados com os automóveis, tanto na perspetiva da segurança dos passageiros como da segurança dos peões, e das bicicletas. Entre outros, este grupo participa na elaboração dos protocolos e nos testes do Programa da EuroNCAP, da ICRT (*International Consumer Research and Testing*) e do regulamento internacional para sistemas de retenção para crianças. Este GT acompanha também os trabalhos de normalização relacionados com bicicletas, capacetes para ciclistas e acessórios para bicicletas.

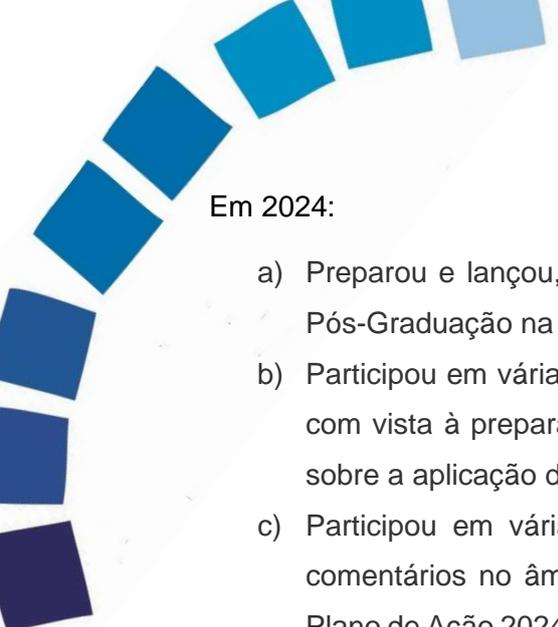
Apesar de, em 2024, não ter sido necessário participar nas reuniões das comissões do CEN de forma presencial, houve inúmeras realizadas em formato online, e o trabalho foi, mais uma vez, muito intenso a nível europeu. Em contrapartida, a nível nacional, não houve nenhuma participação relevante por parte da APSI, para além da participação em reuniões online.

Em 2024, a APSI participou em duas reuniões da ANEC, em Bruxelas, uma de cada Grupo de Trabalho. Em ambas, estiveram presentes, duas técnicas da APSI.

### **3.7. OUTRAS ATIVIDADES**

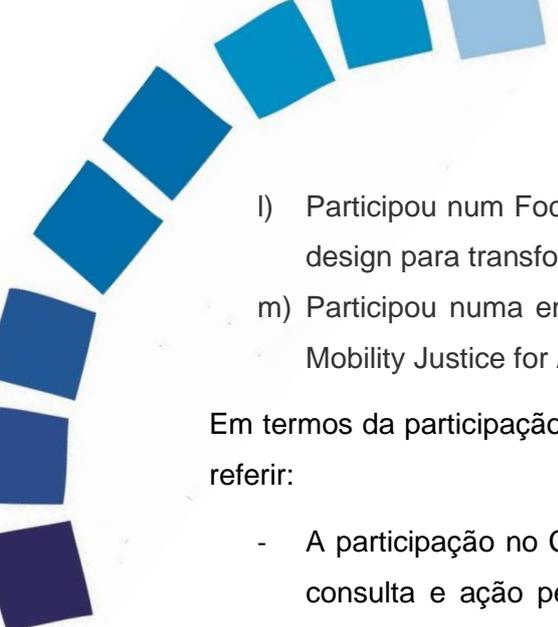
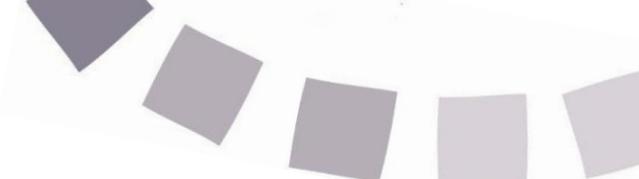
#### **3.7.1. CONSULTORIAS, PARECERES TÉCNICOS, GRUPOS DE TRABALHO E OUTRAS PARTICIPAÇÕES**

Fruto do seu conhecimento único e específico, a APSI é convidada inúmeras vezes para dar pareceres técnicos, elaborar ou rever conteúdos, assim como fazer a avaliação de risco de produtos, serviços e/ou espaços. A par disso, e para além da sua participação em comissões técnicas nacionais e europeias conforme já descrito no capítulo anterior, participa em vários grupos de trabalho, comissões, redes e fóruns de discussão, sendo também chamada a ser parceira de eventos e iniciativas de outras organizações não governamentais.



Em 2024:

- a) Preparou e lançou, em colaboração com a Universidade Católica e a Pedipedia uma Pós-Graduação na área da Segurança Infantil e Saúde em Idade Pediátrica.
- b) Participou em várias reuniões do GT ONGs UNICEF, e elaborou comentários escritos, com vista à preparação da Lista de Questões para o Comité dos Direitos da Criança, sobre a aplicação da Convenção dos Direitos da Criança, em Portugal.
- c) Participou em várias reuniões na Câmara Municipal Almada e enviou propostas e comentários no âmbito da elaboração da Estratégia Municipal de Saúde de Almada, Plano de Ação 2024/2025. Há duas iniciativas da APSI que foram integradas neste Plano de Ação.
- d) Realizou 3 consultorias técnicas na área da avaliação de risco: a uma casa particular, para um Family Club e um estabelecimento educativo.
- e) Em colaboração com a Autoridade Marítima Nacional concluiu a elaboração dos recursos informativos sobre segurança na água direcionados a um público mais jovem, iniciada no ano anterior: um quanto-queres e um origami. Estes foram distribuídos pela própria Autoridade nas suas ações de sensibilização durante a época balnear e nas diferentes iniciativas da APSI.
- f) Fez a revisão de publicações relacionadas com a segurança na água, para a Pedipedia.
- g) Foi parceira, pela 2ª vez, da Semana do Bem-Estar Digital, cujo ponto alto é a Conferência, em maio, uma iniciativa da Agarrados à Net.
- h) Integrou, pela 3ª vez, o Júri da Comissão de Reconhecimento do Prémio Anual de Prevenção do Afogamento e Segurança Aquática — PAPASA, com o objetivo de promover e sensibilizar a população sobre os cuidados em ambientes aquáticos para a prevenção do afogamento, uma iniciativa da RedSeagull.
- i) Associou-se, enquanto parceira institucional, mais uma vez, à Campanha "ZERO MORTOS NA ESTRADA, TODOS OS DIAS", da Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel (ANCIA), levada a cabo em parceria com as forças de segurança. Esta insere-se no âmbito do projeto europeu ROADPOL SAFETY DAYS, que decorreu na Semana Europeia da Mobilidade.
- j) Associou-se e participou ativamente na elaboração do questionário e na disseminação do Barómetro da Mobilidade 2024, uma iniciativa liderada pela Braga Ciclável. Os resultados serão conhecidos em 2025.
- k) Colaborou com a Escola Superior de Artes Aplicadas, no âmbito da Unidade Curricular de Design e Comunicação Integrada, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo assistido às apresentações dos trabalhos de final de semestre, sobre a APSI, e dado feedback ao Professor responsável.

- 
- 
- l) Participou num Focus Group do projeto “Intermittent City”, iniciativa relacionada com o design para transformações urbanas futuras.
  - m) Participou numa entrevista para stakeholders no âmbito do projeto JUST STREETS, Mobility Justice for All, Framing Safer, Healthier and Happier Streets.

Em termos da participação da APSI em grupos de trabalho, comissões e outros, são ainda de referir:

- A participação no Conselho Nacional do Consumo. Este é um órgão independente de consulta e ação pedagógica e preventiva, que exerce a sua atividade em todas as matérias relacionadas com o interesse dos consumidores, e que abrange representantes das entidades públicas e privadas relevantes em matéria de direitos e interesses dos consumidores. A APSI tem assento neste Conselho enquanto Associação de Defesa dos Consumidores
- A participação na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC Lx), da qual a APSI é sócia fundadora. Em 2024, a APSI integrou, a convite, a Direção desta associação de associações.
- A participação no Grupo de Trabalho da UNICEF que congrega organizações não governamentais que atuam na área da defesa dos direitos da criança com vista a definir prioridades e ações conjuntas concertadas neste domínio.
- A participação nas reuniões do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde, responsável pela elaboração da Estratégia Local de Promoção da Saúde, de Cascais. A APSI participa em dois grupos de trabalho.
- A participação nas reuniões e iniciativas da Estrada Viva - Liga Portuguesa de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável.
- A participação na EuroSafe, European Association for Injury Prevention and Safety Promotion, da qual se tornou membro em 2019.
- A participação na Comissão de Especialistas Não Executivos da nova estratégia para a segurança rodoviária VisãoZero2023.
- A participação na Alianza Española para la Seguridad Vial Infantil.

### 3.7.2. AÇÕES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

#### Crowdfunding para a reedição das brochuras ABC da Segurança

O montante angariado no crowdfunding iniciado no final de 2023 e que terminou em fevereiro foi de 2.200€, muito aquém do objetivo estabelecido (5.000€). Mesmo assim, foi possível reeditar as brochuras ABC da Segurança I, II e III, tendo sido impressos 1500 exemplares (500 de cada). Na sua distribuição, foi dada prioridade a instituições situadas na área dos Municípios associados da APSI. Até ao final do ano foram distribuídos 50 exemplares de cada brochura a 8 instituições. Os restantes 2 grupos de 150 brochuras serão distribuídos em 2025. Estas ajudarão os profissionais que tanto as desejavam como auxiliar informativo junto das famílias mais vulneráveis, que acompanham.



#### Donativo do valor das inscrições no evento “Um dia em segurança”

O valor das inscrições do evento “Um dia em segurança”, realizado no Algarve e organizado pela Sinalux, Cedros, P2i, Siemens e ET, reverteu totalmente para a APSI, o que, para um total de 68 participantes, permitiu angariar 680€.

A APSI está muito grata à organização do evento por ao longo dos anos continuar a apoiar a associação.

#### Consignação 0,5% do IRS

Como habitualmente foi feito um apelo aos contribuintes para que doassem 0,5% do seu IRS à APSI sem qualquer custo para os próprios ou perda de benefício fiscal. Este tem sido feito através de uma Campanha (ver seção Comunicação) disseminada pela rede de contactos da APSI, Redes Sociais e Site.

O valor angariado através da consignação referente ao ano de 2022 foi inferior ao do ano anterior, sendo de 8.362,59€. Este valor consignado é referente a 0,5% do IRS, 7.998,50€ e a 15% do IVA, 364,09€.

A APSI agradece aos 199 contribuintes que escolheram a APSI como entidade beneficiária.

A redução do valor consignado tem acompanhado a redução do número de consignadores: em 2022 menos 13 que no ano anterior.

### **Prémio de Seguro de Acidentes Pessoais, Mudum – Companhia de Seguros, S.A**

A Mudum – Companhia de Seguros, S.A doa parte do prémio de um Seguro de Acidentes Pessoais da sua carteira de seguros à APSI, no âmbito da sua política de responsabilidade corporativa. Por cada aquisição ou renovação da apólice deste seguro a APSI recebe de imediato 0,50€, sendo que, outros 0,50€ revertem para um fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil a serem realizadas em conjunto por ambas as entidades.

O montante angariado através do seguro, em 2024, foi de 1.775,50€, similar ao ano anterior, que corresponde a um total de 3.551 apólices, apurado no período de outubro de 2023 a setembro de 2024.

Pelo 2º ano consecutivo foram utilizados 6.500€ do fundo para o desenvolvimento de ações na área da segurança infantil para financiamento do Canal Famílias, acima referido no capítulo “Informação - Pedidos de esclarecimento e informação - Canal Famílias”.

### **Corrida Pelicas**

A APSI foi selecionada pela Associação Mutualista Montepio para ser uma das associações beneficiárias das receitas da Corrida Pelicas. O evento ocorreu em dezembro e o valor angariado foi 2.500€.

### **Outras angariações de fundos**

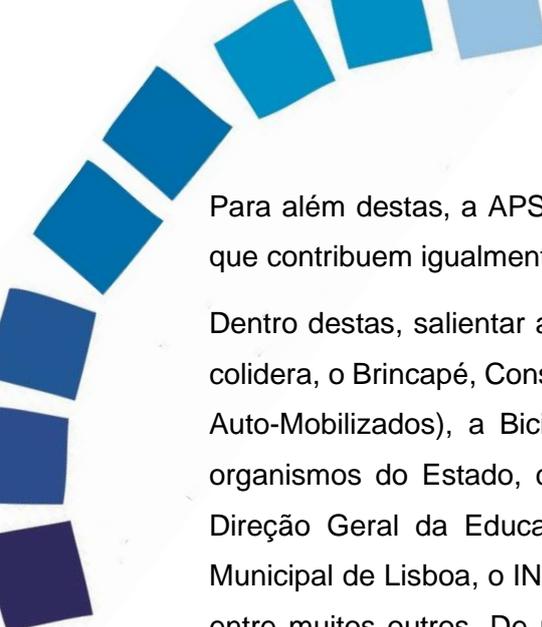
Em abril a APSI beneficiou de uma angariação de fundos através do Encontro de Primavera "Clube de Leitores Solidários - Mais que palavras", um projeto em parceria com a Livraria Solidária Heróis com Capa. O valor angariado de 529€ foi direcionado para o arranjo e reabilitação do Simulador de Embate da associação, que pretende demonstrar a importância da utilização sistemática e correta do cinto de segurança e dos sistemas de retenção para crianças.

Ao longo do ano, a publicação “Consultas de Saúde Infantil: Orientações técnicas para a prevenção de acidentes” permitiu angariar o valor de 92€.

### **3.7.3. PARCERIAS, RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FILIAÇÕES**

As parcerias com outras entidades, sejam formais ou informais, organizações públicas ou privadas, da sociedade civil ou do estado, são essenciais para a afirmação, divulgação e concretização das atividades e missão da APSI.

Algumas destas parcerias e apoios têm carácter de continuidade, permitindo a concretização de projetos e iniciativas ao longo do tempo, bem como a redução de custos da APSI e a partilha de recursos (ver próximo ponto, Parcerias de Continuidade).



Para além destas, a APSI mantém inúmeras outras parcerias e muitas relações institucionais que contribuem igualmente para a sua atividade e para o cumprimento da sua missão.

Dentro destas, salientar a 1,2,3 Macaquinho do Xinês, com quem a APSI fundou em 2018, e colidera, o Brincapé, Consórcio do Brincar. De referir ainda, a ACA-M (Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados), a Bicultura, o Colectivo Warehouse, a Rotinas Selvagens, a Unicef e organismos do Estado, como a Direção Geral do Consumidor, Direção Geral de Saúde, a Direção Geral da Educação, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, a Câmara Municipal de Lisboa, o INEM, o CIAV, a PSP, a ACSS, o INE, a Autoridade Marítima Nacional, entre muitos outros. De referir igualmente, a GNR, com a qual a APSI possui um protocolo formalizado.

Em 2024, a APSI manteve a sua filiação e/ou participação no Fórum dos Direitos da Criança, na Plataforma Saúde em Diálogo – Associação para a Promoção da Saúde e Proteção na Doença, na Estrada Viva – Liga Portuguesa contra o Trauma, na Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa, no Grupo de ONGs da UNICEF, nas Comissões Sociais das Freguesias da Penha de França e da Ajuda e no Fórum Concelhio de Cascais para a Promoção da Saúde.

A nível europeu, é membro da ANEC - European Voice of Consumers in Standardization, da EuroSafe - European Association for Injury Prevention and Safety Promotion e da AESVI - Alianza Española para la Seguridad Vial Infantil, entidade que integrou, a convite, em 2021.

Em 2024 foi convidada pela Safe Kids Worldwide para integrar a Safe Kids Worldwide Alliance, convite que aceitou. A filiação será formalizada em 2025.

Para além das parcerias de continuidade, é ainda de referir a importância do apoio, em 2024, da Michelin, da Junta de Freguesia da Penha de França, da Junta de Freguesia da Ajuda, da Junta de Freguesia de São Vicente, Junta de Freguesia da Misericórdia, da Trienal de Lisboa, Largo Residências/ Sou Largo, CRL, da Associação dos Amigos do Bairro 2 de Maio e da Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda.

Não podemos deixar de referir o nosso parceiro espanhol AIJU com quem a APSI tem integrado, nos últimos anos, vários consórcios para a execução de projetos transnacionais.

- **PARCERIAS DE CONTINUIDADE**

#### **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária**

Em 2024, a APSI retomou a sua colaboração com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e estabeleceu um protocolo de parceria. Esta contempla duas iniciativas de interesse mútuo, com foco na prevenção e segurança rodoviária: *Júnior Seguro On The Road*



e Ações de Sensibilização Rodoviária.

O *Júnior Seguro On The Road* (1.º e 2.º CEB) regressou em formato presencial, no último trimestre do ano (setembro a dezembro), contabilizando-se 17 ações e um alcance total de 3208 participantes (2909 crianças e 299 adultos).

Para além disso, a APSI, em representação da ANSR, dinamizou 2 ações de sensibilização para promover a prevenção e a segurança rodoviária junto de crianças mais velhas (3.º CEB e ensino secundário) e em regiões fora da área metropolitana de Lisboa. Estas iniciativas visaram sensibilizar para comportamentos seguros na estrada, com destaque para os riscos do consumo de álcool e substâncias psicotrópicas na condução, através da utilização de óculos simuladores. No total, alcançaram-se 222 participantes (105 crianças e 17 adultos).

A APSI acredita que as iniciativas desenvolvidas em 2024 contribuíram para um aumento da sensibilização das crianças e jovens em idade escolar sobre a segurança rodoviária. A adesão das escolas e comunidades locais, demonstrou o interesse e a relevância destes temas e a importância da educação na redução da sinistralidade rodoviária.

### **Câmara Municipal de Cascais**

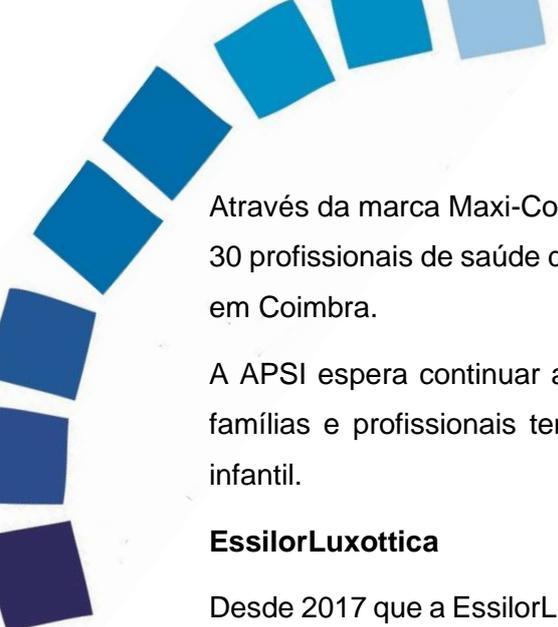
A robusta parceria entre a APSI e a Câmara Municipal de Cascais, que já existe desde 2001, manteve-se em 2024, permitindo o desenvolvimento continuado, no concelho, de iniciativas na área da segurança infantil e prevenção de acidentes, assim como na promoção da mobilidade infantil ativa e do brincar na rua.

Ao longo do ano, foram realizadas novas edições das *Clínicas de Segurança Infantil* e ações de sensibilização para crianças do 4.º ano do 1.º CEB, consolidando atividades já reconhecidas nesta colaboração. Paralelamente, foram reforçadas iniciativas que promovem a mobilidade ativa e o uso seguro do espaço público, como o *SigAPÉ – Autocarro Humano* e as *Ruas que Brincam*, incentivando deslocações mais sustentáveis e uma maior autonomia das crianças no seu dia a dia. No total, a APSI desenvolveu 12 ações que contaram com 1 680 participantes, dos quais 1 290 eram crianças e 390 adultos.

O plano de ação foi definido pela APSI de acordo com os objetivos estratégicos da Câmara e as necessidades dos municípios.

### **Dorel Portugal**

Desde 2016, que a parceria entre a APSI e a Dorel tem sido fundamental para proporcionar informação e apoio a famílias de todo o país sobre o transporte seguro de crianças no automóvel. Em 2024, esta relação e colaboração fortaleceu-se com a realização de 11 novos *Workshops ABC da Segurança: Como transportar o bebé no automóvel*, especialmente em lojas de puericultura.



Através da marca Maxi-Cosi, a Dorel apoiou também uma ação de sensibilização para mais de 30 profissionais de saúde da Unidade de Cuidados na Comunidade Norton de Matos (UCCNM), em Coimbra.

A APSI espera continuar a contar com este apoio nos próximos anos, que permite que mais famílias e profissionais tenham acesso a informação essencial para a segurança rodoviária infantil.

### **EssilorLuxottica**

Desde 2017 que a EssilorLuxottica tem sido um parceiro regular e muito importante para a APSI. Para além do apoio financeiro a algumas das atividades da APSI também é sócia da associação.

Em 2024 manteve o apoio financeiro ao projeto Estrelas ao Volante permitindo que o mesmo seja replicado noutros hospitais, estando a equipa a trabalhar para que a implementação no Hospital de Portalegre e no Hospital de Évora se concretize em 2025.

### **Fundación Mapfre**

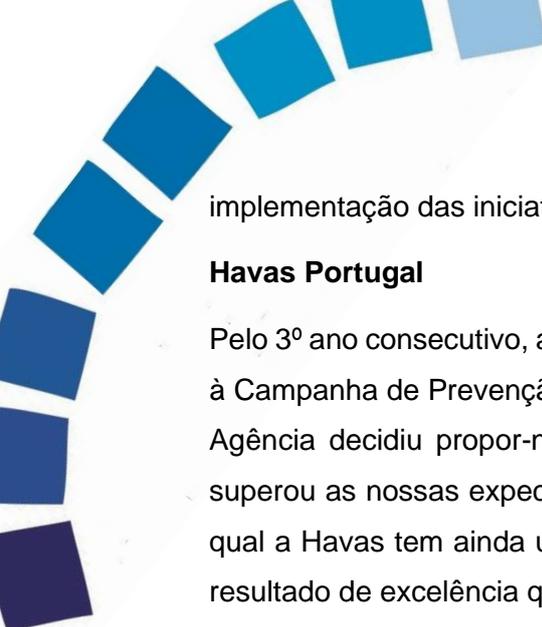
A APSI mantém há vários anos uma parceria sólida com a Fundación MAPFE (FM), colaboração iniciada com o projeto Bebés, Crianças & Jovens em Segurança, liderado pelo Ministério da Saúde, no qual a APSI estava envolvida como perita na área da segurança infantil.

No âmbito do protocolo da FM com a DGE, a APSI voltou a dinamizar em 2024 diversas ações de formação para docentes e sessões para crianças e jovens sobre cidadania, mobilidade e segurança rodoviária. Especificando, a APSI desenvolveu três ações principais em 2024: disseminação de recursos pedagógicos; formação e divulgação, através de um webinar e quatro ações para docentes; e, sessões presenciais, para 13 turmas do Pré-escolar e 3.º Ciclo. No total, estas iniciativas alcançaram 6 037 beneficiários, incluindo 1 893 participantes presenciais e 4 144 digitais, com um alcance digital superior a 8 629 interações.

À semelhança do que tem acontecido desde a 1.ª Edição, em 2024 a Fundación MAPFRE voltou a assumir o compromisso de apoiar o Dia Nacional da Segurança Infantil, sendo um parceiro fundamental para o sucesso desta iniciativa. Adicionalmente, continua a contar com a APSI como parceira técnica das suas iniciativas em Portugal na área da segurança rodoviária infantil.

### **Ford Lusitana**

Em 2024, foram mais de 4 200km percorridos pela APSI, de Norte a Sul de Portugal, com o apoio da FORD. Esta parceria, que já dura há mais de uma década e meia, e se traduz na cedência de viaturas para deslocações mantém-se essencial, permitindo à APSI expandir a sua presença no território nacional. Este apoio tem sido determinante para a realização de mais atividades em diferentes comunidades, reduzindo significativamente os custos logísticos associados ao transporte das técnicas e materiais, e garantindo uma maior eficiência na



implementação das iniciativas.

### **Havas Portugal**

Pelo 3º ano consecutivo, a APSI pode contar com o apoio inestimável da Havas, no que respeita à Campanha de Prevenção de Afogamentos de Crianças e Jovens. Inconformada e proativa, a Agência decidiu propor-nos uma nova Campanha sobre esta temática que, mais uma vez, superou as nossas expectativas, não somente em termos criativos como de execução, para a qual a Havas tem ainda uma capacidade de mobilização de meios e pessoas que culmina no resultado de excelência que nos orgulha a todos.

### **Kico/ Mustard**

Desde 2020 que a Mustard e, mais recentemente, a Kico (do mesmo grupo) — agência focada na comunicação para crianças e jovens — “tomam conta” de toda a linha gráfica, a que vão conseguindo, ano após ano, dar um twist e fazendo evoluir de acordo com os desafios que lhes lançamos, do Dia Nacional da Segurança Infantil.

### **Omniconta**

A Omniconta, fornecedora dos serviços de contabilidade, como parceira e sócia da APSI continua a oferecer 20%, em regime pro-bono, da faturação mensal dos serviços que presta à associação.

### **PREVERIS - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.**

Em junho de 2024 surgiu a Preveris, que resulta da fusão da Sagies e da Atlanticare, que manteve a prestação de serviços de Segurança e Saúde no Trabalho em regime pro-bono, como a Sagies fazia anteriormente, desde 2021.

Este apoio permite à APSI reduzir custos obrigatórios, tornando-se num apoio muito importante.

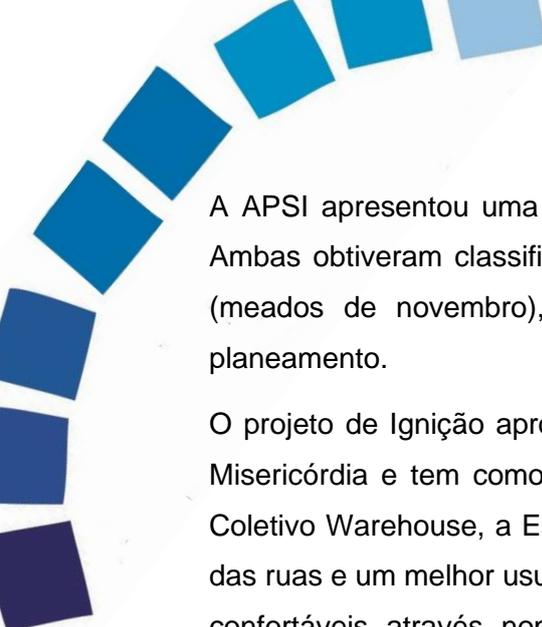
## **3.7.4. CANDIDATURAS, CONCURSOS E PRÉMIOS**

Como é habitual, a APSI apresentou algumas candidaturas a diversos organismos públicos e programas de financiamento nacionais e europeus, no sentido de obter financiamento para a concretização e viabilização de alguns dos seus projetos, iniciativas e ações.

De seguida, apresentam-se as candidaturas elaboradas bem como os resultados das mesmas:

### **BIP-ZIP, Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária em Lisboa 2024**

Em 2024, o Programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa, lançou uma nova edição para projetos de “Ignição” (1 ano de financiamento) e abriu, pela primeira vez, a dimensão “Ecosistema” (3 anos de financiamento).



A APSI apresentou uma candidatura a cada uma das dimensões, como líder de consórcio. Ambas obtiveram classificações elevadas, tendo sido aprovadas. Devido à aprovação tardia (meados de novembro), em 2024, apenas foi desenvolvido trabalho preparatório e de planeamento.

O projeto de Ignição aprovado, denominado A Rua das Crianças, decorrerá na freguesia da Misericórdia e tem como parceiros, a Junta de Freguesia, a 1,2,3 Macaquinho do Xinês, o Coletivo Warehouse, a Estrada Viva e a A-CAM. O projeto visa uma utilização mais inclusiva das ruas e um melhor usufruto comunitário do espaço público, ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis, através, nomeadamente, da criação de um Autocarro Humano e da colocação e promoção da utilização de Incubadoras de Brincar, para fomentar uma cultura de brincar livre.

O projeto da dimensão Ecossistema, a que se chamou Brincapé, Gil!, decorrerá durante 3 anos, ao fim de semana, na Escola Secundária Gil Vicente (freguesia de São Vicente), que, desta forma, abre as portas do espaço exterior à comunidade para brincadeiras diversas, criando um novo ponto de encontro e de lazer na freguesia, onde não existem espaços públicos com esta dimensão e características. Este projeto tem a chancela do Brincapé, Consórcio do Brincar, fundado e liderado pela APSI e 1,2,3 Macaquinho do Xinês, e é executado em parceria com a Bicicultura.

### **Erasmus+**

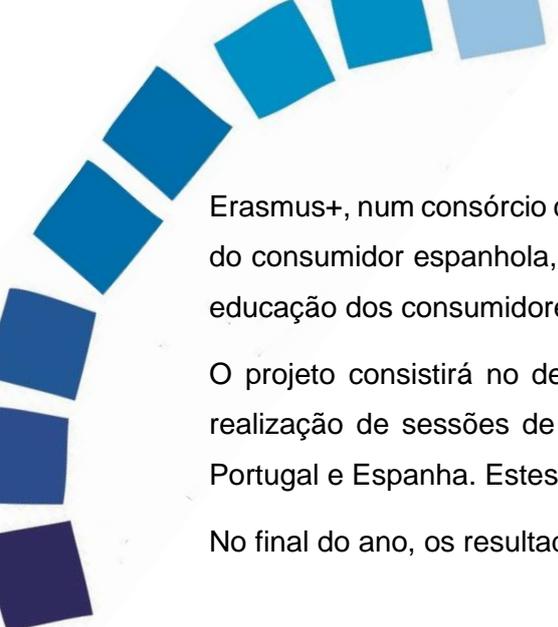
#### **a) SUSPLAY**

Em parceria com o AIJU e com a Câmara Municipal do Funchal, e enquanto líder de consórcio, a APSI apresentou uma candidatura ao Programa Erasmus+. O projeto apresentado, SUSPLAY – Promoting Risk-Benefit Skills for Sustainable and Inclusive Play Environments for Children, visa promover o desenvolvimento de competências de avaliação de risco-benefício dos profissionais envolvidos no desenho, construção e operação de espaços de jogo e recreio, que lhes permitam avaliar as oportunidades de brincar em diferentes contextos e implementar práticas inclusivas, saudáveis, seguras e ecológicas na criação, reabilitação e manutenção de espaços para brincar.

Esta foi a 2ª vez que a APSI e os seus parceiros se candidataram com o SUSPLAY ao programa Erasmus+. Novamente, a classificação final obtida foi muito boa e a APSI ficou no mesmo lugar (6º), mas, mais uma vez o número de projetos apoiados foi muito reduzido (apenas 4), tendo a candidatura ficado, uma vez mais, em lista de espera, até final do mês de janeiro de 2025.

#### **b) ECP 8 80**

Em outubro a APSI também apresentou uma nova candidatura, relacionada com as novas políticas e regras da segurança geral de produtos e proteção do ambiente, ao programa



Erasmus+, num consórcio com o AIJU e a Lucentum Consumidores, uma organização de defesa do consumidor espanhola, que visa a capacitação dos profissionais que trabalham na área da educação dos consumidores de várias idades, desde os 8 aos 80 anos.

O projeto consistirá no desenvolvimento de um Toolkit para estes profissionais e incluirá a realização de sessões de sensibilização/formação de curta-duração online e presencial, em Portugal e Espanha. Estes recursos serão disponibilizados digitalmente de forma gratuita.

No final do ano, os resultados da candidatura ainda não tinham sido publicados.

### **RAAML – CML**

Em 2024, com o intuito de dar continuidade e expandir a iniciativa SigAPÉ - Autocarro Humano no território de Lisboa, a APSI candidatou-se ao Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), da Câmara Municipal de Lisboa. O RAAML visa apoiar, financeiramente ou não, entidades que promovam o bem-estar e a qualidade de vida da população de Lisboa.

A APSI apresentou uma candidatura que pretendia reativar rotas do SigAPÉ-Autocarro Humano que já existiram anteriormente, nomeadamente em escolas das freguesias da Penha de França, Santa Maria Maior, São Vicente e Arroios, e lançar novas rotas em novas escolas, aumentando o número de escolas e crianças envolvidas/aderentes.

O projeto foi planeado com uma duração total de 12 meses, com início previsto para janeiro de 2025 e o término em dezembro de 2025. No entanto, até ao final do ano, não foi apresentada a lista final de projetos aprovados.

Em termos financeiros, apesar das receitas provenientes da prestação de serviços terem diminuído, e serem inferiores ao orçamentado, pelo contrário, as receitas provenientes de doadores e patrocinadores aumentaram, permitindo alcançar um resultado positivo de 13.645,04€. Este foi superior ao do ano anterior, como já tinha acontecido em 2023, representando um aumento de 3.784,91€. Desta forma, foi possível aumentar os Capitais Próprios para 15.426,03€

O volume total de receitas foi de 213.895,35€ e de custos 200.250,31€. Comparando com o último ano houve uma diminuição de 21% nas receitas e de 23% nos gastos. Esta diminuição deve-se novamente, e sobretudo, ao facto de alguns dos projetos aprovados não terem a APSI como líder de consórcio e de algumas das ações previstas no Orçamento para 2024 não se terem realizado, fazendo com que tanto as receitas como as despesas associadas sejam inferiores. Para a diminuição dos gastos, também contribuiu o facto das contratações previstas não terem tido a dimensão estimada, em termos de duração de contrato ou de tempo de trabalho.

No 2º semestre, a APSI obteve um empréstimo bancário no valor de 40.000€, a liquidar em 96 meses. Este foi contraído para suprir insuficiências e oscilações de tesouraria resultantes da atividade da APSI, o que permitiu regularizar os pagamentos em atraso e manter os pagamentos em dia.

O ano de 2024 foi um período de grande dinamismo e crescimento para a APSI, consolidando o seu papel enquanto referência na promoção da segurança infantil em Portugal. Apesar de contar com uma equipa pequena, a dedicação e o empenho dos seus membros, aliados à colaboração essencial de voluntários, parceiros institucionais e apoiantes, permitiram desenvolver projetos estruturantes e alcançar um impacto significativo junto da comunidade.

A formação e educação continuaram a ser um dos pilares fundamentais da intervenção da APSI. O aumento do número de ações de formação, que ultrapassaram as 180 sessões, e o envolvimento de mais de 7.500 participantes refletem a crescente procura por informação e capacitação nesta área. A parceria com entidades como a **Fundación MAPFRE**, a **ANSR** e **diversas autarquias** permitiu ampliar o alcance destas iniciativas e diversificar os públicos abrangidos.

Ao nível da **advocacia e intervenção política**, a APSI manteve-se ativa na defesa de melhores práticas e regulamentação para a segurança infantil. A reintrodução da proposta legislativa sobre a segurança das piscinas junto do novo governo, em parceria com a **DECO** e a **APP**, demonstra o compromisso contínuo com esta causa. Além disso, a associação reforçou a sua presença em conferências e grupos de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de normas e políticas públicas mais seguras para as crianças.

A **comunicação e sensibilização pública** tiveram um papel fundamental em 2024, com um alcance recorde nas redes sociais e uma presença reforçada nos meios de comunicação. A **Campanha de Prevenção de Afogamentos**, desenvolvida com o apoio da **Havas** e da **GNR**, teve um grande impacto, levando a mensagem de prevenção a milhares de famílias. O **Dia Nacional da Segurança Infantil** consolidou-se como um marco no calendário educativo, envolvendo centenas de escolas e crianças em atividades de sensibilização.

A nível de **sustentabilidade financeira**, a APSI encerrou o ano com um saldo positivo de **13.645€**, resultado de uma gestão rigorosa e do aumento da angariação de fundos e de parcerias estratégicas. Houve um reforço dos capitais próprios, mas mantém-se o desafio de garantir financiamento contínuo para alargar a intervenção e reforçar a capacidade de resposta da associação. Os resultados positivos do ano refletem ajustes contabilísticos favoráveis, mas foram afetados por um desvio significativo de receitas da **ANSR**, devido a atrasos no início de projetos adjudicados. Para mitigar dificuldades de tesouraria verificadas em anos anteriores, foi contraído um empréstimo de **40.000€ junto do Banco Montepio**, garantindo maior estabilidade financeira.

Os projetos inovadores como o **Brincapé**, o **SigAPÉ** e o **SAFEorFAKE?** demonstram a capacidade da APSI de se adaptar às novas necessidades e contextos sociais, promovendo abordagens criativas e eficazes na segurança infantil.

**A APSI agradece:**

**Pelo apoio no âmbito da Responsabilidade Social:**

- Associação Mutualista Montepio
- Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento
- CR&M – Formação Ativa de Condução
- Extinrisco - Comércio e Manutenção de Equipamentos de Segurança, Lda
- Ford Lusitana
- Havas Portugal
- Microsoft
- Mudum
- Mustard
- Omniconta
- PREVERIS - Prevenção, Saúde e Segurança no Trabalho, S.A.
- SAGIES - Segurança e Saúde no Trabalho, SA
- Ertecna Lda

**Pelo apoio financeiro a iniciativas e ações na área da segurança infantil**

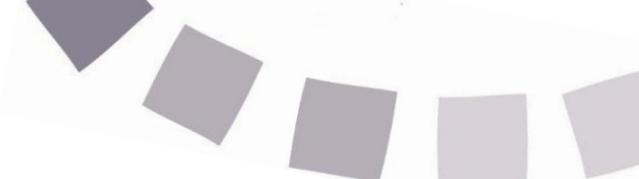
- Associações e organizações não-governamentais:

Associação “Heróis com Capa” e Clube de Leitores Solidários “Mais que Palavras”  
Fundación MAPFRE

- Entidades Públicas:

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária  
Câmara Municipal de Cascais  
Câmara Municipal de Lisboa / Programa BIP ZIP  
Direção Geral da Educação  
EUIPO  
Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores  
IEFP  
POR Lisboa

- Empresas:



Dorel / Maxi-Cosi  
Essilorluxottica  
Michelin  
Mudum

A todas as empresas, autarquias, estabelecimentos educativos, hospitais, centros de saúde, lojas de artigos de puericultura, associações e instituições particulares de solidariedade social que receberam e/ou dinamizaram os workshops, as ações de formação e sensibilização promovidas pela APSI e/ou solicitaram serviços de consultoria à associação.

### **Pelo apoio através da oferta de serviços e produtos ou cedência de espaço:**

#### **Associações e organizações não-governamentais:**

- Largo Residências/ Sou Largo, CRL
- Trienal de Lisboa

#### **Entidades Públicas:**

- ACSS, Administração Central do Sistema de Saúde
- Autoridade Marítima Nacional
- Direção Geral da Educação
- GNR
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- INEM – Instituto de Emergência Médica
- Infraestruturas de Portugal
- Junta de Freguesia da Ajuda
- Junta de Freguesia da Penha de França
- Junta de Freguesia de S. Vicente
- Junta de Freguesia de Arroios
- Polícia Municipal de Lisboa

#### **Empresas:**

- Cision
- Estrelas & Ouriços
- Hotti Aveiro Hotéis SA (Meliã Ria Aveiro)
- Ikea
- Pastéis de Belém
- Pedro Moreira (Designer Gráfico)

- Pumpkin
- Resulta Publicidade

A todos os Órgãos de Comunicação Social e outros detentores de espaços publicitários que o cederam gratuitamente ajudando, assim, a divulgar a mensagem da APSI, nomeadamente o Dia Nacional da Segurança Infantil e a Campanha de Prevenção dos Afogamentos.

#### **A APSI agradece ainda:**

Às colaboradoras Sandra Nascimento, Ivone Bastos, Joana Albuquerque e Rosa Afonso pelo compromisso, flexibilidade e dedicação que evidenciaram no exercício das suas funções, em mais um ano particularmente difícil.

A Márcia Ferreira, prestadora de serviços, pela sua disponibilidade, investimento e empenho na área técnica da APSI, reforçando a equipa da APSI em formações e representações, nomeadamente, na região Norte.

A Helena Freitas pela disponibilidade, esforço e empenho no exercício das suas funções.

A Denísia Tavares que durante o seu estágio, sempre demonstrou disponibilidade, flexibilidade e empenho na realização das tarefas atribuídas, tendo colaborado posteriormente numa ação de voluntariado.

A Keila Alves, que tem demonstrado no decorrer do seu estágio grande empenho, flexibilidade, motivação e envolvimento nas iniciativas e projetos de base comunitária.

A Helena Sacadura Botte, voluntária na área técnica, após a sua reforma em 2022, pela dedicação e contributo ao longo dos anos em que colabora com a associação.

A Elsa Rocha, voluntária e importante fonte de ligação e aconselhamento técnico nas áreas da saúde e da segurança infantil. Representante da APSI no Júri do Prémio PAPASA.

A Rosa Afonso, que assume voluntariamente a responsabilidade de gestão do Facebook da APSI.

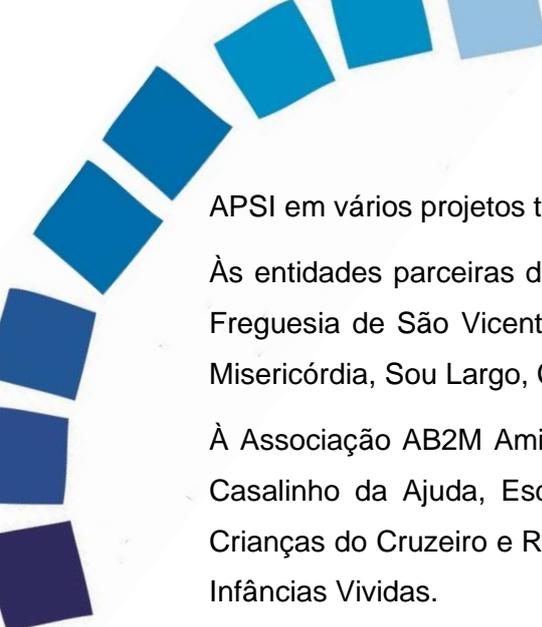
A Carla Vicente, voluntária responsável pela gestão do LinkedIn da APSI e importante fonte de informação e aconselhamento na área da justiça.

Aos Embaixadores Ana Mesquita, Filipa Galrão, João Gil e Luísa Barbosa.

A todas as escolas e respetivos alunos e corpos docente e não docente que festejaram o Dia Nacional da Segurança Infantil.

À 1,2,3 Macaquinho do Xinês que lidera com a APSI a iniciativa Brincapé.

Ao AIJU (Instituto Tecnológico de Produtos para Crianças e Lazer - Espanha) que é parceiro da



APSI em vários projetos transnacionais.

Às entidades parceiras do Brincapé: Estrada Viva, Bicultura, Coletivo Warehouse, Junta de Freguesia de São Vicente, Junta de Freguesia da Penha de França, Junta de Freguesia da Misericórdia, Sou Largo, CRL e Trienal de Lisboa.

À Associação AB2M Amigos do Bairro Alto da Ajuda, à Associação Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda, Escola A Voz do Operário (Ajuda), Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco pelo seu envolvimento nas atividades do projeto Ruas Vivas, Infâncias Vividas.

À Escola 2/3 Professor Delfim Santos e ao professor Rui Oliveira pelo seu envolvimento nas sessões-piloto do Guia “Consumo Seguro e Responsável” (3º CEB), e aos dois alunos Joaquim Félix e Miguel Lamy, que participaram no Webinar de apresentação do Guia e deram o seu testemunho.

Ao Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Penha de França, ao Colégio Escravas, à EB 1 Ator Vale, à EB Igreja Velha, à EB Professor Oliveira Marques, à EB Sampaio Garrido, à EB Santa Clara, à EB São Gens, à Escola 2/3 Professor Delfim Santos, à Escola Profissional Val do Rio Estoril, à Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) - Politécnico de Leiria e à Universidade Lusófona, por terem aceite a dinamização das sessões do projeto SAFEorFAKE: From School to University.

Aos Bombeiros Voluntários do Beato, Filipe Rebelo (fotógrafo), Fred Fabric (produção filme), Havas Lisboa, Havas Media Portugal, Havas Play, Sylvie Dias (voz) e todos os Órgãos de Comunicação Social mencionados antes, pela ajuda e empenho colocado na realização e na divulgação da Campanha de Prevenção de Afogamentos. Campanha essa que não teria tido o sucesso que teve sem os principais atores. Obrigada às crianças que participaram no filme: Afonso, Alice, Amélia, António, Ariana, Carolina A., Carolina P., Eduardo, Eric, Francisco, Gaspar, Gonçalo, João, Laura, Leonor, Letícia, Madalena, Manuel, Margarida, Matilde, Miguel, Rodrigo, Stella, Teresa, Tiago, Xavier e respetivas famílias.

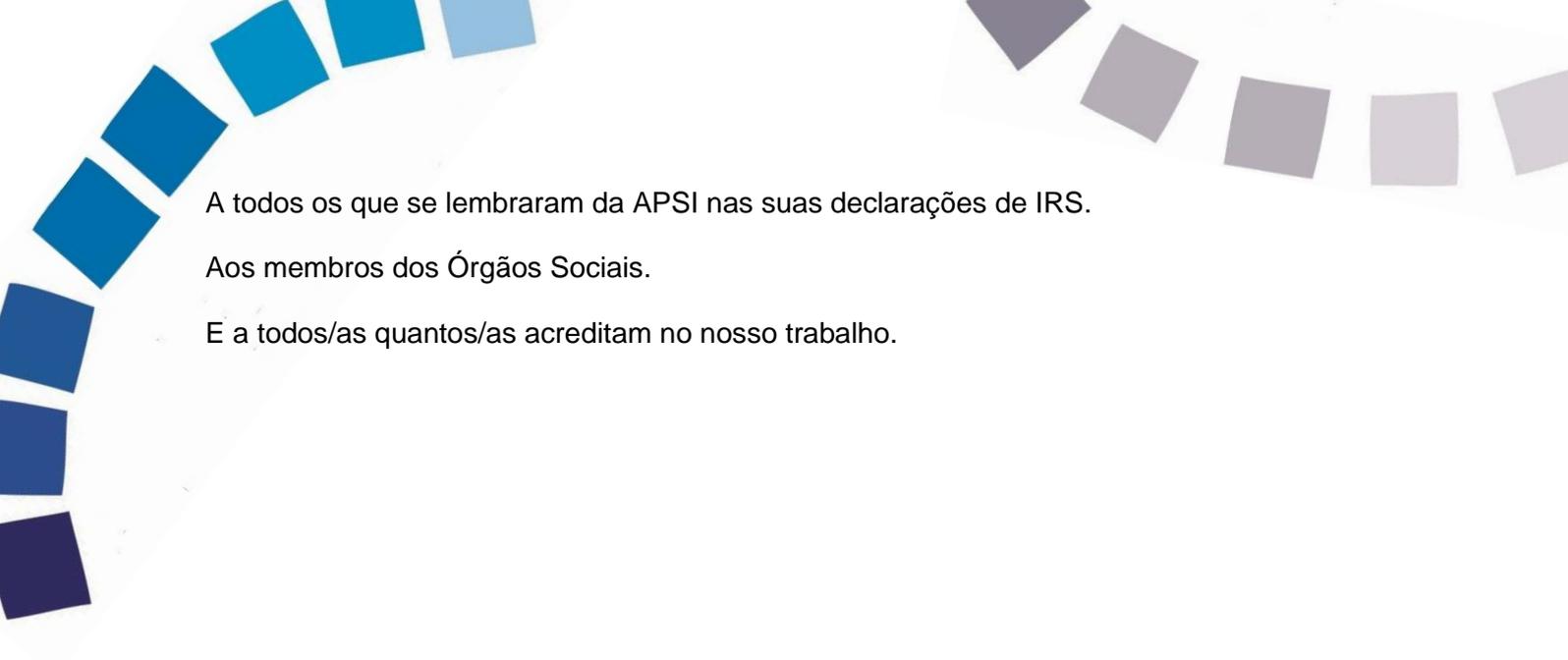
À Escola Básica Nº1 de Carcavelos pelo seu envolvimento no SigAPÉ e aos pais voluntários: Eunice Neta, Ricardo Rolo, Rita Manaia e Fedra Teixeira.

A todos as crianças, professores/as e famílias das escolas acima referidas.

A todos os que seguem a APSI no Facebook, LinkedIn e Instagram.

Aos sócios e sócias que contribuíram com as suas quotizações.

A todas as pessoas que contribuíram com donativos ou participaram em ações de angariação de fundos que reverteram para a APSI, nomeadamente no crowdfunding para a produção de uma nova edição dos ABC em Segurança I, II e III.



A todos os que se lembraram da APSI nas suas declarações de IRS.

Aos membros dos Órgãos Sociais.

E a todos/as quantos/as acreditam no nosso trabalho.